# CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 02 DE CEILÂNDIA

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

# 2022

## Equipe Gestora

- **Marcia Serafim Pereira**
- **Itamar Pereira Assenço**

## Comissão Organizadora

- **Joelma de Oliveira Moura**
- **Francisca Medeiros Souza**
- **Daniele Amaral Rocha**
- **Gleisson Cavalcante Ribeiro**
- **Raquel Menezes Noronha**
- **Reginaldo Aguiar de França**

## Conselho Escolar

- **Reginaldo Aguiar de França**
- **Marília Natielle Alexandre Rocha**

**O valor das coisas não está no tempo que elas duram,**
**mas na intensidade com que acontecem.**
**Por isso, existem momentos inesquecíveis,**
**coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.**
**Fernando Pessoa**

## SUMÁRIO

**I PRESENTAÇÃO.....5**
- **Processo de Construção**
- **Participantes**

**II - Histórico da Unidade Escolar.....8**
- **Descrição Histórica**
- **Características Físicas**
- **Dados de Identificação da Unidade Escolar**
- **Atos de Regulação da Unidade Escolar**

**III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....17**
- **Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**
- **Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados**

**IV- Função Social.....21**

**V - Missão da Unidade Escolar.....23**

**VI - Princípios Orientadores da Prática Educativa.....25**

**VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem.....28**

**VIII – Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa.....30**

**IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....32**
**-Organização Escolar.....32**
**-Organização dos Tempos e Espaços.....32**
**-Relação Escola-Comunidade.....34**
**- Atuação de equipes especializada, SOE e outros profissionais.....35**
**-Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar.....37**
**-Metodologias de Ensino Adotadas.....38**
**-Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....40**
**-Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar.....41**
**-Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....42**
**-Plano para Recomposição das Aprendizagens.....43**

**X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem.....44**
- **Conselho de Classe**
- **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

**XI - Organização Curricular.....48**

**XII -Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico.....49**

**XIII - Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar.....49**

**XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar.....56**

**XV - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico.....66**

**XVI – Referências.....68**

## I - APRESENTAÇÃO

**"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos."**

**Paulo Freire**

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia está localizado na QNO 12 ÁREA Especial G – Setor O, esta Unidade de Ensino atende a comunidade escolar de Ceilândia Norte e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE[1]·, ofertando aos educandos atendimento na Educação Especial distribuído nas seguintes áreas: Educação Precoce, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas, Transtorno do Espectro Autista, Oficinas Pedagógicas e Atendimento Interdisciplinar/Complementar nos turnos matutino e vespertino.

A atual gestão foi eleita de acordo com a legislação em vigência correlacionada a Gestão Democrática, Lei nº 4.751/12, sendo a Diretora Márcia Serafim Pereira e o Vice-diretor Itamar Assenço Pereira.

O Projeto Politico Pedagógico - PPP[2] do CEE 02 de Ceilândia é o documento norteado para a construção da identidade da escola de modo que toda a comunidade escolar possa exercer seus direitos e deveres de forma articulada com vista à construção de um trabalho pedagógico que representa os interesses da comunidade e tenha reflexos positivos na aquisição de novos

[1] A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), foi criada pela Lei Complementar n° 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto n° 2.710, de 04 de agosto de 1998, alterado pelo Decreto n° 3.445, de 04 de maio de 2000.
[2] Projeto Político Pedagógico – PPP.

saberes que fortalecem a formação integral do cidadão, primando pela legislação apresentada nos documentos: o Projeto Politico Pedagógico Carlos Mota, Currículo em Movimento em específico o currículo da Educação Especial e Educação Infantil, pelas Diretrizes Pedagógicas, e nos últimos anos em função da Pandemia da COVID-19, o Plano de Ação da Educação Especial, bem como os demais documentos em vigência direcionada para a Educação Especial que fortalecem o processo de ensino aprendizagem conforme assegura as diversas leis normativas correlacionadas a Educação no Distrito Federal.

É importante mencionar que nos últimos dois anos em função da mudança do contexto social que foi surpreendido pela pandemia da COVID-19, à educação de um modo geral fez a adoção de novos documentos relacionados à proposta do atendimento remoto, que proporcionou a todos os envolvidos no processo educacional a mudança de comportamentos e atitudes tendo como recurso principal o uso das diversas formas de tecnologias. Essa experiência acrescentou em nossa formação profissional diversas habilidades que foram elementos fortalecedores da troca de experiência e construção de novos modelos de aprendizagens.

Nesse contexto, a construção do PPP por meio da participação de todos os profissionais fortalece as ações e permite que a escola seja fortalecida pela gestão democrática conforme menciona Libâneo (2004):

> *O projeto político-pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.*

Nessa perspectiva, o Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia ciente de seu compromisso junto à comunidade escolar, buscou por meio da participação de todos os segmentos: profissionais da carreira do magistério, da carreira assistência e pais/responsáveis, profissionais terceirizados reelaborar o Projeto Politico Pedagógico de 2022 com vista à promoção de uma educação de qualidade pautada nos princípios da cidadania, alteridade e inclusão para todos os educandos considerando o atual momento que estamos vivenciando

em função da Pandemia da COVID-19 que gerou uma necessidade de criar uma nova maneira de desenvolver a proposta da educação.

Os dados mencionados neste instrumento resgatam as informações coletadas no ano de 2021 com o intuito de aprimorar as ações que serão desenvolvidas neste momento na escola em face de necessidade de reavaliação e implementação da proposta de trabalho em atenção as normas e orientações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas pautada na prevenção da propagação da COVID-19 conforme assegura os órgãos responsáveis da Secretaria de Educação de Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

A construção do PPP de 2022 está sendo realizada com a participação da comunidade escolar, por meio do uso das novas tecnologias, bem como com a participação presencial dos diversos envolvidos no processo de ensino aprendizagem do CEE 02 de Ceilândia.

A perspectiva de vigência deste documento permeia para o próximo triênio, com vista na continuidade da gestão democrática, enfatizando as necessidades e sugestões de todos os segmentos a benefício de toda comunidade escolar.

A apresentação da proposta de construção do PPP é direcionada a cada segmento em reunião por meio da explanação das partes que compõem a estrutura básica do PPP com base nos documentos legais que são suporte para a elaboração deste documento. A intenção foi apresentar de forma breve os principais elementos que podem direcionar a construção deste documento de forma fundamentada nas atuais Políticas Públicas que regem a Educação atualmente, em destaque no que diz respeito à Educação Especial.

É importante mencionar que na construção deste PPP, os profissionais da Unidade de Ensino juntamente com os pais/responsáveis que participaram da elaboração têm a ciência que todas as informações mencionadas neste documento, dependem do trabalho coletivo para a sua realização, tencionado sempre a qualidade e excelência da educação.

A revisão da PPP em 2022 fortalece a proposta de trabalho do CEE 02 e prima pela Gestão Democrática que tem norteadores nas propostas Pedagógica, Administrativa e Financeira.

Nesse interim, entende-se que é importante conhecer a realidade da escola no sentido de direcionar os percursos das ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo. As ações propostas neste documento serão desenvolvidas no decorrer do período em vigência deste documento, por meio da participação da comunidade escolar do CEE 02, bem como o estabelecimento de parcerias com diversas instituições públicas e privadas que possam colaborar para o pleno desenvolvimento da referida proposta.

Temos a certeza de que a construção deste PPP proporciona à comunidade escolar, a possibilidade de fortalecer o processo pedagógico que será desenvolvido em todas as instâncias do conhecimento valorizando a diversidade que existe em nosso meio escolar.

São pressupostos essenciais para o trabalho junto a comunidade escolar a flexibilidade das atividades propostas e a parceria com a família como algumas das características deste documento no sentido de reconstruir as ações que serão desenvolvidas em consonância com a comunidade escolar. Nos dois últimos anos pode-se afirmar que a flexibilidade foi o elemento principal de todas as ações pedagógicas, culturais, sociais, familiares e outras que envolvia a comunidade escolar, o reaprender em todos os sentidos foi uma conquista dos profissionais e de todas as famílias dos estudantes do CEE 02.

É importante ter a compreensão que a escola está inserida em um mundo que se movimenta constantemente e que tem como marca principal a inovação do conhecimento nas diversas áreas conforme a necessidades educativas dos estudantes. Essa percepção deve fazer parte do cotidiano escolar, considerando que a reorganização das práticas pedagógicas é constante e deve enfatizar as novas formas de aprendizagens.

Pode-se afirmar que no âmbito da institucional, observa-se que a comunidade escolar hoje se apresenta mais participativa e atuante no processo de ensino aprendizagem, colaborando e vivenciando todas as ações que são desenvolvidas por meio da proposta pedagógica da escola.

# II - Histórico da Unidade Escolar

## MISSÃO

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, por meio da autonomia, solidariedade, integridade, compromisso, respeito, ética e responsabilidade, pretende propiciar a toda comunidade escolar uma educação de qualidade, que desenvolva competências, possibilitando sua inclusão nos diversos espaços sociais que participa de forma efetiva e exercendo os seus direitos e deveres de cidadão. No olhar dos profissionais que atuam no CEE 02 de Ceilândia, por meio de pesquisa de opinião sobre a missão da escola podemos mencionar algumas das considerações:

> *"Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação dos alunos e de toda comunidade escolar, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos. Ser uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso do desenvolvimento dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias".*
>
> *"Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna".*
>
> *"A missão da escola é trabalhar de acordo com as especificidades de cada aluno, proporcionando o desenvolvimento de suas habilidades e o seu bem –estar".*
>
> *"Ensinar, acolher e transformar.*

A equipe de profissionais do CEE 02 trabalha respeitando a dimensão cognitiva, afetiva, psicomotora, cultural, sociais e outras áreas de interesse dos educandos, criando espaços de desenvolvimento e socialização, nos quais se sintam efetivamente valorizados em sua diversidade objetivando desenvolver potencialidades de modo que os educandos tenham o acesso ao convívio na sociedade como cidadãos. Nesse contexto, com base no olhar dos profissionais do CEE 02 de Ceilândia destaca-se as seguintes prioridades para escola:

> *"A prioridade ainda deve ser o processo de aprendizagem porém de uma forma crítica, visando o conhecimento, mudança de comportamento, transformando a realidade atual para a construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva, com menos preconceitos, mais humana".*
>
> *"Deve ser o resgate da comunidade escolar e dos alunos que estão sem acesso a escola, devido à pandemia. Além disso, uma adequação escolar com as novas tecnologias"*
>
> *"Atender e orientar os pais e estudantes, respeitando os limites e as opiniões de cada família nesse tempo de pandemia."*
>
> *"A adequação a nova realidade de construção dialógica do conhecimento e da utilização dos recursos tecnológicos".*
>
> *"Diminuir os danos causados pela pandemia no contexto do desenvolvimento global do estudante".*

Nos últimos dois anos, a formação continuada foi uma constante por parte dos profissionais, considerando a necessidade de ampliar os conhecimentos em busca de uma melhor possibilidade de mediar a proposta pedagógica por meio dos diversos recursos tecnológicos que apesar de existem e ter funcionalidade no campo educacional, muitas vezes não era utilizado nas atividades presenciais.

Os profissionais desta Unidade de Ensino acreditam em uma educação que prima pela interação dos diversos atores que participam deste processo, assim a base do trabalho pedagógico pauta-se no diálogo, considerando que este elemento é a ponte para esclarecer as opiniões, desejos, anseios e objetivos dos pais/responsáveis, dos docentes, do contexto educacional, das políticas públicas e principalmente dos estudantes. Destaca-se ainda que o olhar dos profissionais volta-se para:

> *"Desenvolver estratégias pedagógicas colaborativas, favorecendo a comunidade e estudantes. trazendo melhoria com direito a cidadania, pensamento coletivo, empatia, responsabilidade e relacionamento interpessoal".*
>
> *"Continuar a oportunizar a comunidade escolar a inclusão na vida escolar e social. Oferecer aprendizagem e autonomia aos nossos estudantes."*
>
> *"Respeito a diferença, inclusão social, socialização, construção de aprendizagem!"*

Nesse contexto, destaca-se que a intenção dos profissionais do CEE 02 juntamente com toda a comunidade escolar e fazer com que nossas ações estejam em consonância com as Orientações Pedagógicas da SEE/DF (2010, p.15) que menciona:

> *O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal*. Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita-lhe o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social. Por isso, reafirma-se a importância de viabilizar condições reais de oferta de educação inclusiva no sistema de ensino do Distrito Federal por meio de investimentos de recursos financeiros e de pessoal.

É importante mencionar que a intenção desse Projeto Político Pedagógico é direcionar um trabalho efetivo com vista à promoção da inclusão de todos os estudantes nas diversas ações que são realizadas em nossa sociedade conforme menciona o Currículo em Movimento da SEE/DF, Pressupostos teóricos (2014):

> *O papel da escola não deve limitar-se apenas à região intramuros, onde a prática pedagógica se estabelece. A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade.*

Nesse interim, o Currículo em Movimento da SEE/DF será elemento norteador das atividades pedagógicas desenvolvidas em consonância com o Currículo Funcional de modo que ao executar ações na prática pedagógica, o estudante foco principal de nosso trabalho tenha acesso a uma educação de qualidade que vai ao encontro de suas especificidades, favorecendo assim o seu desenvolvimento integral. É importante mencionar que neste processo de

reconstrução das diversas formas de ensinar que estamos passando, vamos ao encontro das considerações do patrono da educação brasileira, Paulo Freire,

> *[...] Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se "dispõe" a ser ultrapassado por outro amanhã. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente. (FREIRE. 1996, p. 28).*

Para tanto, destaca que o processo formativo de todos os profissionais do CEE 02, no ano de 2020 até a presente data tem pautado pela constante formação continuada, uma vez que temos um público com características distintas e em tempos de mudanças foi importante trabalhar na perspectiva do Currículo em Movimento que menciona a relevância de oportunizar a comunidade escolar o acesso a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Entende-se com base na literatura atual que a Educação em Direitos Humanos parte de três pontos: primeiro, é uma educação permanente, continuada e global. Segundo, está voltada para a mudança cultural. Terceiro, é educação em valores, para atingir corações e mentes e não apenas instrução, ou seja, não se trata de mera transmissão de conhecimentos.

Nesse sentido, no âmbito escolar para efeito didático, dentro do trabalho que hoje norteia a Secretaria de Estado de Educação do DF, é possível pensar a Educação em e para os Direitos Humanos fundamentada em quatro grandes linhas que se relacionam entre si: Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais; Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade e Formação Humana Integral.

Em relação à Educação para Diversidade vemos que a SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

Em relação à Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer

pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidaria, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros.

Nessa perspectiva de Sustentabilidade para o ano de 2022 tem a intenção de inserir junto ao Atendimento Interdisciplinar/Complementar uma proposta de trabalho especifica para cada área de atuação a saber: na Educação Ambiental a criação do Projeto de Educação Ambiental integrado com as demais modalidades de atuação, na Educação Física a valorização dos movimentos corporais como uma forma de efetivar a qualidade de vida e bem estar, em Artes a promoção da cultura e da arte nas suas diversas variações, e em Informática o uso das tecnologias para direcionar o trabalho em parceria com as demais áreas.

É importante ressaltar que para este ano de 2022, considerando o momento de transição em nossa sociedade, vários problemas e desafios surgem no cenário familiar e social que lentamente chega a escola e necessita que seja trabalhado de forma a colaborar para o estabelecimento do diálogo que muitas vezes fica comprometido. Diante dessa realidade, insere-se em nossa proposta de trabalho as questões correlacionadas a Cultura da Paz, um tema que vem abrindo novos espaços de construção de conceitos que fortalecem a continuidade do trabalho pedagógico.

Nesse interim, ao refletir sobre essas questões é importante mencionar que o profissional que atua na Educação Especial precisa ter ciência de todos esses conceitos que estão diretamente inseridos em sua prática pedagógica, sendo estes trabalhados na perspectiva da Educação Inclusiva de forma que a aprendizagem do estudante seja pautada em fundamentos voltados para um currículo que enfatiza situações dinâmicas por meio das novas tecnologias de ensino, que em função da adequação curricular tenha possibilidades de ser alterado, tornando assim um instrumento acessível para todo o público alvo da Educação Especial.

## BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, localizado na QNO 12 – Área Especial “G” – foi inaugurado no dia 17 de dezembro de 1998, com o objetivo de ampliar o atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais em Ceilândia. Esta é uma instituição pública, subordinada a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ligada a Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral – SUBIN e Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. É mantida com recursos públicos advindos do Plano de Descentralização de Recursos Financeiros, além de doações e verbas advindas de eventos promovidos pela comunidade escolar.

Desde a sua criação o CEE 02 teve profissionais que se dedicaram em tornar a escola um espaço favorável à inclusão por meio da parceria, da troca de experiência, da construção de conhecimentos que fortaleceram a história da instituição. Destaca-se que o compromisso com a educação foi à mola propulsora de todas as equipes gestoras que por meio da parceria foram estabelecendo a continuidade das metas de modo que hoje podemos afirmar que cada um há seu tempo e modo contribuíram de forma efetiva para o pleno desenvolvimento das ações realizadas no CEE 02 de Ceilândia até a presente data.

No âmbito escolar temos a seguinte composição em relação ao capital humano:

| NOME | FUNÇÃO |
|---|---|
| Marcia Serafim Pereira | Diretora |
| Itamar Assenço Pereira | Vice-diretor |
| Alessandra Barcelos Vieira Sousa | Secretaria Escolar |
| Alessandra Bomfim Cavalcante | Sup. Administrativa |
| Joelma de Oliveira Moura | Sup. Pedagógica |
| Maria Raquel Oliveira Lima | Pedagoga |
| Renata de Jesus Castilho | Orientadora Escolar |
| Francisca Medeiros Souza | Coordenadora de Educação Precoce |
| Daniele Amaral Rocha | Coordenadora de Educação Precoce |
| Gleisson Cavalcante Ribeiro | Coordenador do Interdisciplinar/Complementar |
| Raquel Menezes Noronha | Coordenadora de DMU |
| Reginaldo Aguiar de França | Coordenador da Oficina Pedagógica e TEA |

**QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS CARREIRA ASSISTÊNCIA**

| | |
|---|---|
| Agente de Educação | **41** |
| Técnicos e Agentes Readaptados | **10** |
| Técnicos e Agentes Restrição/LTS | **04** |
| Analista Psicólogo | **00** |
| Agente de Educação/monitor | **01** |

**QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS MAGISTÉRIO**

| | |
|---|---|
| Professores Efetivos | **75** |
| Professor CID Paraolímpicos | **01** |
| Professores de Contrato Temporário | **42** |
| Professores Readaptados | **10** |
| Professor de Restrição | **03** |

**QUANTIDADE DE EDUCADORES SOCIAIS**

| | |
|---|---|
| Educador Social Voluntário | **18** |

**QUANTIDADE DE ESTUDANTES**

| | |
|---|---|
| Educação Precoce | **270** |
| Oficinas Pedagógicas | **77** |
| Deficiências Múltiplas | **75** |
| DI/DMU | **22** |
| TGD/TEA | **39** |

## ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

| |
|---|
| 01 Sala – Direção |
| 01 Sala – Secretaria |
| 01 Sala – Apoio Administrativo |
| 01 Copa |
| 01 Sala – Atendimento aos Pais da Educação Precoce |
| 01 Sala – Auxiliares de Educação |
| 02 Salas – Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem |
| 05 Salas – Coordenação |
| 08 Salas – Atendimento da Educação Precoce |
| 03 Salas – Classes de estudantes com Deficiência Intelectual |
| 07 Salas – Classes de estudantes com Deficiências Múltiplas |
| 08 Salas – Classes de estudantes com TEA |
| 03 Salas – Oficinas Pedagógicas |
| 01 Salas – Laboratório de Informática |
| 01 Sala – Artes |
| 01 Cozinha |
| 03 Depósitos |
| 01 Sala de Empréstimo de material pedagógico e lúdico |
| 01 Brinquedoteca |
| 02 Salas – Psicomotricidade e Educação Física |
| 01 Sala – Educação Ambiental |
| 01 Refeitório |
| 01 Auditório |
| 02 Piscinas Pequenas – Atendimento na Educação Precoce |
| 01 Cantina |
| 22 Banheiros |
| 01 Arena Coberta |
| 01 Galpão de 9 metros com 02 Banheiros |
| 04 Parques Infantis |
| 01 Quadra Poliesportiva Coberta |
| 01 Ponto de Encontro Comunitário - PEC |
| 01 Piscina externa – revitalizada em 2020/2021 |
| 01 Guarita |
| 01 Pátio Coberto |
| 01 Estacionamento Interno |
| 01 Jardim Sensorial. |
| 01 Horta |

## III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

**Atendimentos aos estudantes por modalidade**

No Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, os estudantes são atendidos por diversos profissionais licenciados em Pedagogia, Educação Física. Ciências Naturais e Artes, bem como a Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem e Orientador Educacional, que desempenham funções específicas e que fortalecem o desenvolvimento do corpo discente em vários contextos.

As atividades pedagógicas acontecem por meio da parceria com a família, pela troca de informações junto aos diversos profissionais que atuam na escola e pela parceria com as diversas redes de apoio e instituições públicas que colaboram de forma indireta na construção da aprendizagem dos estudantes.

No entanto, a observância dos elementos fundamentais a construção da ação pedagógica a ser desenvolvida com cada estudante permeia pela apropriação das referências presente no Currículo em Movimento da Educação Especial, Currículo Funcional e demais documentos pedagógicos que norteiam a importância do contato do aprendiz com diversas informações e contextos de modo que a construção do conhecimento seja adquirida gradativamente.

As atividades extraclasses como visitas a museus, parques, zoológico, clubes, cinema, teatro e outros meios sociais e culturais estão sendo planejadas de forma criteriosa sempre considerando as normas de segurança para todos os envolvidos na atividade.

No CEE 02 de Ceilândia o atendimento da Educação Precoce, está em conformidade com a Estratégia de Matrícula de 2022, realizando o atendimento para estudantes com a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses de idade com suspeita de qualquer atraso no desenvolvimento ou deficiência comprovada. Neste ano de 2022 a inserção de novos estudantes aconteceu normalmente, foram realizadas as entrevistas com as famílias para que os estudantes fossem inseridos nas turmas. De acordo com a proposta de atendimento para os estudantes eles têm o direito de receber atendimentos de cinquenta minutos duas vezes por semana, em dias alternados, com professores de Atividades e de Educação Física. Quanto à organização curricular, a Educação Precoce fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Vygotsky, Piaget e Wallon e demais teóricos que abordam o desenvolvimento e a aprendizagem na primeira infância. As atividades lúdicas constituem o berço obrigatório das atividades intelectuais e sociais, sendo por isso indispensável às práticas educativas. O processo avaliativo é de competência dos profissionais envolvidos no programa e com foco no desenvolvimento gradativo do educando. Os instrumentos de avaliação dos estudantes estão sendo direcionado pelo Plano de Ação da Educação Especial que estabeleceu um protocolo de atendimento específico para os estudantes.

Em relação à Educação Física, nesta área, também está sendo realizadas as devidas adequações para a continuidade do desenvolvimento das atividades com segurança. O planejamento prima pelo processo de desenvolvimento motor, principalmente no primeiro ano, utilizando recursos diversos que possibilitam o desenvolvimento global do estudante e contribuem para o desenvolvimento psicomotor. A partir dos dois anos de idade é trabalhado a interação social e a autonomia.

No atendimento nas turmas de Deficiência Múltiplas – DMU, os estudantes desta área são acolhidos por professores de Atividades, Artes, Educação Ambiental, Informática e Educação Física conforme deliberado em Conselho de Classe. Destaca-se que a faixa etária no ano de 2022, está em conformidade com a Estratégia de Matrícula, sendo os atendimentos diários ou em dias alternados, conforme a faixa etária dos educandos e diagnóstico da turma, respeitando a modulação. No entanto, é importante mencionar que considerando a realidade atual, a adequação das atividades é constante

sempre considerando o ritmo do estudante, a disponibilidade da família, a metodologia que melhor atende o estudante dentre outros elementos que permitem que a organização pedagógica do trabalho desenvolvido atenda as particularidades dos educandos. Neste ano de 2022, tem sido um desafio estabelecer a proposta de continuidade do estudante na escola, considerando que a família em alguns momentos em função do quadro clínico do estudante, opta por não frequentar a escola. Reforça-se, que o suporte da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e o Serviço de Orientação são de fundamental importância considerando que a reorganização da proposta pedagógica para cada estudante é necessária e constante no decorrer das ações que são realizadas. O foco destes atendimentos é oferecer ao discente com Deficiências Múltiplas oportunidades educacionais em atenção às suas características específicas, favorecendo a autonomia, independência e a continuidade ao direito a inclusão.

No ano de 2022 as Classes de DI/DMU estão organizadas conforme a Estratégia de Matrícula, distribuídas conforme a faixa etária dos educandos. O funcionamento desta área corresponde ao atendimento referente à educação infantil/currículo adaptado. O atendimento acontece diariamente com 05 horas/aula sendo distribuídas entre os professores de Atividades e do Atendimento Interdisciplinar: Artes, Educação Física, Informática e Educação Ambiental.

As turmas de Transtorno do Espectro Autista têm turmas com atendimento diário e alternado requerendo assim trabalho educacional especializado em consonância com a realidade dos estudantes. A organização pedagógica é realizada com as orientações registradas no Currículo em Movimento com as devidas adequações curriculares. A avaliação nesta área objetiva possibilitar maior agilidade no processo de aprendizagem por meio de: acompanhamento diário dos objetivos propostos para cada estudante. Destaca-se que para essa modalidade for realizado um planejamento específico tem sido o diferencial para que estes estudantes continuassem recebendo o atendimento adequado, a parceria com a família é uma das principais conquista e tem colaborado para a aquisição de novas possibilidades de trabalho pedagógico com o estudante.

Nas turmas de Oficinas Pedagógicas, os discentes são atendidos em turmas diárias ou em dias alternados. Os estudantes são atendidos pelo professor regente que desenvolve o trabalho com material diversificado

conforme os projetos estabelecidos em função da realidade da turma e recebe também os atendimentos interdisciplinares. Destaca-se que nas turmas de Oficina Pedagógica o trabalho pedagógico tem sido realizado com vista a promoção do conhecimento de mundo conforme a realidade do cenário atual.

O Atendimento Interdisciplinar/Complementar atende os estudantes matriculados no CEE 02 nas áreas de Artes, Informática, Educação Ambiental e Educação Física, sendo realizado um trabalho efetivo com base no Currículo em Movimento com as devidas adequações curriculares de modo que possa fortalecer o desenvolvimento dos educandos nas diversas áreas de formação. Pode-se afirmar que o Atendimento Interdisciplinar/Complementar tem um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades dos estudantes permitindo a ampliação do convívio social no espaço escolar.

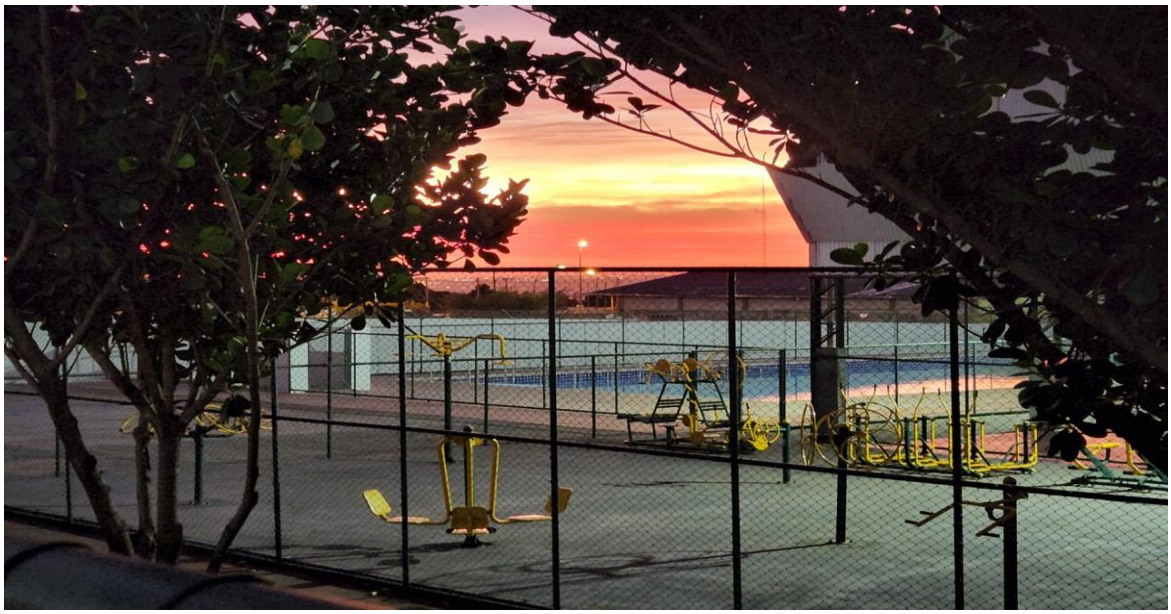
Pode-se mencionar que o ano de 2020/2021 foi um momento de muita aprendizagem para todos os profissionais do CEE 02 de Ceilândia, considerando que para iniciar o trabalho remoto foi necessário revisitar algumas práticas e resgatar elementos que permitiam ao processo de ensino aprendizagem uma dinâmica que fortalecesse a parceria com a família.

Nesse interim, pode-se mencionar que essa experiência reforça para o ano de 2022 a adoção de práticas pedagógicas que fortaleçam a reconstrução da aprendizagem por meio da prática reflexiva que direciona para um planejamento que tenha como foco a inserção dos estudantes no espaço escolar. A perspectiva de trabalho pedagógico em 2022, conforme dados coletados junto à comunidade escolar na elaboração deste documento deve permear:

> *"Continuar o trabalho com a comunidade, buscando ofertar de forma progressiva as condições necessárias para a permanência e a frequência, e desenvolver mais ações, sendo que estas devem ser buscadas e ouvidas pelas famílias e outras pessoas diretamente ligadas ao trabalho"*.
>
> *"Necessidade de um trabalho que envolva uma rede de apoio para as mães e pais. Sendo necessário até mesmo o apoio psicológico. Nesse período pandemia é nítido essa carência".*
>
> *"A escola se encontra em estágio de evolução".*

Destaca-se o compromisso junto à comunidade escolar em realizar uma educação de qualidade, primando sempre pela parceria junto a todos os envolvidos de forma que o estudante que é o foco de nosso trabalho seja contemplado em todas as suas necessidades.

## IV- Função Social



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia reconhece que a função da educação em seu sentido amplo de modo a primar pela interação nas diversas atividades coletivas que evidenciam as relações interpessoais que os cidadãos estabelecem entre si, nas diversas instituições que fazem parte.

Nesse interim, temos a ciência que no âmbito escolar o compromisso correlacionado com a função social está diretamente ligado a formação de sujeitos históricos, primando por comportamentos e atitudes que fortaleçam a construção de conhecimento significativos para toda a comunidade escolar em todas as áreas de formação cultural, social, econômica e outras.

Destaca-se que no Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia a educação, é vista como uma prática social que desenvolve nos relacionamentos estabelecidos com os diversos grupos da escola no contexto que percebe a atividade humana como elemento histórico que passa por constante mudança e reflete nos comportamentos e atitudes correlacionados com as necessidades da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, entende-se que ao refletir sobre a função social da escola toda a comunidade escolar precisa ter a consciência dos seus direitos e deveres para que tenha a clareza da diversidade de ações que são realizadas constantemente na unidade escolar, com vista ao bem-estar e qualidade de

vida de todos. Em tempos de pandemia essa questão ficou evidência considerando que a escola juntamente com a família foi recriando formas de perceber os diversos meios de aprendizagens dos estudantes e inserindo metodologias novas para a continuidade do processo de ensino aprendizagem.

Percebe-se que o cenário atual trabalhar a inclusão é uma necessidade da escola como um elemento norteador para o fortalecimento do exercício da cidadania, nesse contexto, o CEE 02 com vista à promoção do desenvolvimento das habilidades dos educandos, prima pela eleição da Matriz do Currículo Funcional como um elemento norteador das ações pedagógicas no decorrer do ano letivo.

A valorização da educação em todas as suas instâncias favorece que o trabalho coletivo seja o caminho para a promoção da cidadania para todos os educandos do CEE 02, valorizando o seu potencial.

Nessa perspectiva, pode-se afirmar que ao adotar a intenção de assegurar as considerações e orientação da documentação vigente que delibera pela importância da função social da escola, faz-se necessário que cada profissional que atua na escola tenha uma olhar inovador, aberto as novas possibilidades que chegam ao processo formativo do discente em face de constante geração de informações que produz a sociedade contemporânea uma vez que as demandas sociais revela um processo histórico que deve acolher a necessidade de todos sempre respeitando a individualidade.

## V - Missão da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia tem a ciência que é um grande desafio o processo de ensino de aprendizagem com excelência na educação, para tanto em todas as ações que são desenvolvidas são elencados o compromisso da instituição nos valores sociais, afetivos, familiares que fortalecem as relações interpessoais em todas as instâncias.

Neste momento, em que vivenciamos o cenário atípico em função da pandemia da COVID-19, sempre que dialogamos temos a oportunidade de perceber os diversos reflexos que estão refletindo em nossa sociedade em todas as áreas, em nosso caso especial no âmbito da educação.

Destaca-se que esses impactos que traz uma preocupação não estão relacionados apenas as questões da aprendizagem, mas também quanto aos danos afetivos, à evasão, ao aumento dos problemas psicológicos, as questões de violência dentre outros fatores que de forma indireta refletem no comportamento do educando.

Entende-se que a pandemia aumento esses problemas e provoca o aumento das desigualdades sociais que sempre fizeram parte da realidade de nosso país. Nesse interim, pensamos enquanto instituição que contribuir para a formação de comportamentos e atitudes dos estudantes que os seus direitos mínimos não sejam negados.

Nesse contexto, o CEE 02 de Ceilândia direciona o olhar para uma educação que permita a comunidade escolar o desenvolvimento de atitudes que possam fortalecer a participação nas diversas atividades existentes em nossa sociedade de forma crítica, responsável e construtiva sempre valorizando as relações interpessoais, o estabelecimento da cultura da paz, a troca de informações nas diversas decisões coletivas.

É importante compreender que uma das contribuições da escola é ser um espaço de proteção, primando pelo trabalho colaborativo entre as diversas redes de apoio que podem fortalecer as possibilidades dos estudantes bem como dos seus familiares.

Neste ano em específico o CEE 02 de Ceilândia tem a intenção de realizar um trabalho efetivo com a comunidade escolar no sentido que todos os participantes possam compreender o seu papel na escola com base nessa nova realidade em que estamos inseridos de modo a ampliar as parcerias estabelecidas com o objetivo de fortalecer o processo de ensino aprendizagem pautado na vivencia da cidadania e no exercício dos direitos e deveres que são elementos essenciais para a vida em sociedade.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a missão principal do CEE 02 é fortalecer o processo das relações interpessoais no âmbito escolar, familiar e social de modo que todas as ações desenvolvidas aconteçam por meio da alteridade e fortaleça a máxima da educação para todos.

## VI - Princípios Orientadores da Prática Educativa

Nos dias atuais entende-se que a Educação, prima pela concepção participativa de todos os cidadãos de modo que as ações desenvolvidas no âmbito escolar tenham reflexo no contexto social e familiar. Nesse sentido, o PPP do CEE 02 em vigência para triênio de 2022/2024, busca o fortalecimento da Educação, com vista à formação integral dos estudantes, permitindo que todos os envolvidos no processo de ensino tenha a compreensão das relações que são estabelecidas no ambiente de trabalho, por meio de alternativas sociopolíticas, culturais, acadêmicas, afetivas e outras que contribuem para a transformação da sociedade com base na ação interdisciplinar voltada para as questões relacionadas ao meio ambiente, diversidade, sustentabilidade, valorização da higiene e saúde, da vivência coletiva e na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável.

Destaca-se ainda, a necessidade de apoiar e construir a escola para todos, promovendo Educação de Qualidade por meio da cidadania e alteridade nas ações que são propostas no contexto escolar, bem como propiciar

condições para que o estudante com deficiência tenha a oportunidade de participar, efetivamente, da sociedade da qual faz parte por meio de ações inclusivas.

Mantem-se aqui a experiência conquistada nos anos de 2022/2021 em relação ao trabalho remoto que foi de suma importância, uma vez que a escola passou por uma experiência ímpar com o desafio de dar continuidade nas ações pedagógicas sob a ótica do trabalho remoto, isto é, foi necessário inserir no contexto familiar e estabelecer as relações de cooperação para que juntos fosse possível vivenciar a ação pedagógica.

Nesse contexto, pode-se afirmar que toda a proposta de trabalho presente neste documento tenciona promover atitudes que expressem a consciência dos valores universais por meio da integração e parceria entre a escola, família e comunidade, assegurando aos pais/responsáveis o direito de dialogar, opinar e participar de todas as decisões, por meio de reuniões, visitas e outros elementos que possam colaborar para estabelecer o contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma educação de qualidade.

Portanto, faz-se necessário valorizar a proposta pedagógica com vista à formação do cidadão crítico, reflexivo e participativo na sociedade, pelo estímulo a descoberta e a criatividade e ao desafio constante das aprendizagens promotoras do reconhecimento da identidade pessoal e da realização da autonomia.

No ano de 2022, a intenção do CEE 02 é ampliar as ações que são desenvolvidas organizando a prática pedagógica de forma adequar às informações pedagógicas considerando o cenário atual. É importante mencionar que o uso das diversas tecnologias é fundamental para a ampliação do conhecimento de forma prática e significativa para os estudantes. Reporta-se novamente a experiência do trabalho remoto permitiu compreender o que representa o conflito de gerações sociais no espaço escolar, considerando que temos as seguintes gerações: BABY BOOMERS[3], a Geração X[4], a Geração Y[5] e a Geração Z[6].

[3] Nascidos entre os anos de 1945 e 1964, portanto durante o pós II Guerra Mundial. Para essa geração o trabalho é o mais importante, valorizam a produtividade e acreditam no crescimento vertical de uma

O motivo para mencionar novamente essas gerações sociais no PPP é em função da realidade do CEE 02 no ano de 2022, considerando que uma analise de nosso corpo discente vemos que a maioria de acordo com suas potencialidades e limitações expressa a sua vivencia de mundo, estabelece uma comunicação e colabora para a construção de informações que são vivenciadas nas diversas situações do cotidiano.

A percepção dessa realidade leva-nos ao encontro do desafio de encontrar possibilidades para essa questão e buscar estabelecer minimamente o diálogo para que a prática pedagógica dos profissionais de educação tenha significado para o corpo discente.

É importante ter a ciência que ao definir um planejamento ou optar por uma determinada metodologia ou abordagem pedagógica, devemos fazer uma avaliação de como essas ações terão aplicabilidade junto aos estudantes, considerando os diversos os recursos e ferramentas podem ser utilizadas a benefício de uma formação que valoriza o potencial e favoreça a redução das fragilidades promovendo assim o desenvolvimento global de nossos educandos.

---

empresa. Acreditam que ter um emprego é sinônimo de status social e casamento e por essa crença pautam sua carreira profissional. A geração dos Baby Boomers, trabalhou incansavelmente para ganhar anos de experiência, pois esse era o requisito mais importante para crescer e se manter dentro de uma empresa.

[4] Essa geração nasceu entre os anos de 1965 e 1981 e aceitou as regras da tecnologia e a conectividade, foi à geração de transição apresentando comportamentos conservadores e inovadores simultaneamente. É uma geração capitalista, trabalha com a presa de ter lucro, o seu trabalho é centrado na individualidade, pois com eles se originou o paradigma da competição.

[5] Nascida entre os anos de 1982 e 1994. Geração de empreendedores, gostam de fazer as coisas de forma diferente, mas desaprovam estruturas rígidas. São seguros e competitivos. Tempo e lugar certo definem o plano de trabalho. A geração Y é a atual força do trabalho global, buscam ter seu próprio negócio, possuem mentalidade fluida, digital e coletiva, pensam no momento, sem pensar sobre o destino final, conexão entre paixão e trabalho, já que vivem o prazer de suas conquistas. Eles são o apogeu da atitude empreendedora e da força coletiva. Essa geração têm a capacidade e a velocidade para conectarem-se com o mundo marcando o ritmo com as relações de trabalho.

[6] Os nascidos de 1995 até hoje. Conhecidos como nativos digitais, mergulham em ambientes virtuais, mas ainda não entraram no mercado de trabalho, por isso sabemos muito pouco sobre suas habilidades no campo profissional. Como parte de sua vida estar em conexão digital o tempo todo é extremamente importante. O que podemos afirmar com certeza é que GLOBALIDADE é sinônimo de geração Z.
fonte: http://www.defii.com.br/index.php/pt-br/conteudo/blog/33-tecnologia-e-geracoes-sociais

## VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem.

| Dimensão | OBJETIVOS |
|---|---|
| **Gestão Pedagógica** | Evidenciar junto a toda a comunidade escolar os princípios da Educação apreciando os eixos transversais norteadores da Educação que elencam a proposta da Educação em e para os Direitos Humanos, a Educação para Diversidade e Cidadania, a Educação Inclusiva e da Educação para Sustentabilidade, promovendo assim a excelência da Educação; |
| | Fortalecer no ambiente escolar o exercício dos direitos e deveres de todos os segmentos primando pela alteridade, ética, cidadania, respeito e outros valores que fortalecem o envolvimento da comunidade escolar em face uma participação ativa nas diversas ações realizadas no âmbito escolar de modo a promover a ampliação da qualidade de ensino. |
| | Primar relações interpessoais no espaço escolar, buscando meios para transformar a escola em um espaço de atitudes que evidenciam a qualidade de vida e o bem-estar para toda a comunidade escolar por meio de ações e atividades sociais, culturais internas e externas. |

| | |
|---|---|
| **Gestão aprendizagens e resultados educacionais** | Realizar reuniões de estudo de forma interdisciplinar, abordando temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito por meio do conhecimento. |
| | Promover reuniões para planejamento, preparação, execução e avaliação de todos os projetos e atividades realizadas no decorrer do ano letivo; |
| | Ofertar ao corpo discente bem como aos seus pais, mães e responsáveis legais uma educação fundamentada nos valores humanísticos que prima por desenvolver os princípios de solidariedade, democracia, respeito, amor, generosidade e outros comportamentos e atitudes favoráveis a formação do cidadão. |
| | Valorizar as ações pedagógicas nas diversas atividades internas e externas em relação ao planejamento correlacionado à inclusão e à permanência de todos os estudantes que são atendidos na escola; |

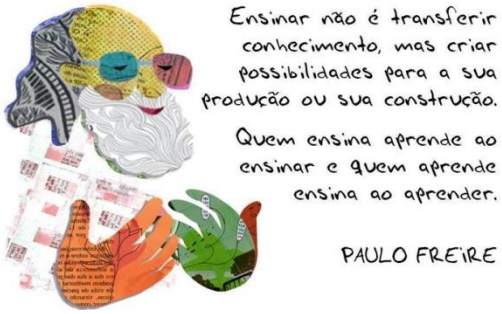
| | |
|---|---|
| **Gestão Participativa** | Manter a Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem estar de todos os segmentos. |
| | Promover ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural; |
| | Elaborar a Proposta Pedagógica da escola com a comunidade escolar enfatizando a participação ativa de todos nas discussões, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica construída. |

| | |
|---|---|
| **Gestão de Pessoas** | Disseminar a informação sobre os diversos assuntos correlacionados a formação continuada; |
| | Manter a Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem-estar de todos os segmentos. |
| | Enfatizar a importância da Capacitação para todos os funcionários por meio de atividades internas e externas que consinta na participação em Cursos Presenciais e a Distância, Seminários, Fóruns, Debates, Palestras e outros meios de formação que possam cooperar para estimular os profissionais na busca de novos conhecimentos; |

| | |
|---|---|
| **Gestão Financeira** | Garantir junto à comunidade escolar a transparência e a democracia na tomada de decisões; |
| | Aplicar em sua totalidade todos os recursos financeiros provenientes do PDAF como instrumento que fortalece a qualidade da educação por meio da gestão de custos consciente que prima pela observância dos procedimentos legais em vigência; |
| | Valorizar e promover as relações interpessoais dos profissionais por meio de reuniões, estudos, formação continuada, momentos de lazer, nas diversas ações realizadas na escola; |
| | Efetivar a Gestão Democrática por meio da participação do Conselho Escolar e anuência dos funcionários, pais e responsáveis com vista à construção de uma escola pública de qualidade e democrática. |

| | |
|---|---|
| **Gestão Administrativa** | Primar pela autonomia da escolar tendo como suporte os recursos financeiros que possibilitam prover as prioridades da escola por meio da deliberação junto ao Conselho Escolar e Caixa Escolar |
| | Promover reunião e encontros com os colaboradores da escola com o objetivo de discutir e estabelecer parcerias para as eventuais necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a concretização da Proposta Pedagógica da escola; |

## VIII – Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa




Entende-se que a escola deve ser um espaço de formação e informação que promove a aquisição de habilidades e competências que agregam ao desenvolvimento da vida em sociedade. É importante que a escola em sua responsabilidade social tenha como proposta uma prática educativa que promove a possibilidade de vivenciar as questões sociais, políticas, econômicas e culturais sempre considerando a realidade da comunidade escolar em face aos seus os interesses e motivações, permitindo que a base da aprendizagem essencial possa estabelecer possibilidade de formar cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade no meio em que vivem.

No contexto da Educação Especial a realidade diária faz com que a escola revise constantemente suas propostas de trabalho considerando o público-alvo que precisa de adequações específicas para que seus direitos e deveres sejam assegurados.

Acredita-se que para cumprir esse papel a escola precisa conhecer a realidade da comunidade escolar, e desenvolver uma proposta de trabalho a luz das considerações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN, lei Nº 9394/93, que garante a educação para todos e oferta a possibilidade de autonomia para a construção de um PPP que prima pela democracia nas diversas ações.

É importante mencionar que os profissionais do CEE 02 neste momento têm uma maior compreensão em relação à necessidade à adoção de novas práticas que fortalecem o processo de ensino aprendizagem por meio da adoção de metodologias ativas e uso das novas tecnologias em atenção ao aprimoramento da formação do educando.

Entende-se que a escola deve ser vista como espaço que fortalece a prática das relações interpessoais e evidencia o diálogo entre diferentes atores que estão inseridos neste processo. Esse olhar nos mostra que a educação, como processo de formação e desenvolvimento humano, vai além do espaço físico da escola, fato este mencionado em diversos documentos que elencam que as práticas educativas acontecem no seio da sociedade, e que se evidenciam ao longo da vida. É fundamental ter a ciência que o fazer pedagógico em tempos de pandemia exige uma mudança de atitude em face a demanda do educando.

Neste momento, é importante relembrar as considerações de nosso grande defensor da educação Paulo Freire (1983) que afirmou que "*O homem está no mundo e com o mundo*". Tivemos a oportunidade de vivenciar na prática que a educação precisou passar por mudanças e adaptações tanto no campo acadêmico, quanto em relação ao capital humano que passou a utilizar diversos programas, aplicativos, ferramentas e outros recursos que já existiam, mas que na maioria das vezes não se fazia presente na prática pedagógica.

Neste momento de transição, ficou evidenciada a necessidade da formação continuada como um elemento norteador da educação, considerando que os conhecimentos acadêmicos aliados às novas tecnologias estão sendo neste momento o diferencial para tentar minimizar os impactos causados pela pandemia em todas as esferas de formação humana. Reporta-se novamente a Freire (2001, p.46), que na sua visão de futuro menciona:

> (...) Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros.

Percebe-se que a educação do novo milênio, vem estabelecendo um novo caminho com muitas transformações e ressignificações. Essa ação no campo da Educação Especial nos direciona para a ampliação do conhecimento da real necessidade de nossos estudantes e como podemos contribuir para que este cidadão neste momento tenha seus direitos assegurados, e que a escola seja um espaço criativo para o pleno desenvolvimento de suas habilidades.

# IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

## Organização escolar: regime, tempos e espaços.

A organização das atividades desenvolvidas no Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia acontece com base na legislação vigente que direciona para o atendimento da Educação Especial correlacionada ao público destinado a esta modalidade de ensino. O regime de atendimento dos profissionais acontece nos turnos matutino e vespertino, com duração de 5 horas.

As atividades acontecem por meio da inclusão e acessibilidade do estudante em todas as ações propostas de forma que a qualidade da educação seja efetivada de forma significativa e que beneficia todos os estudantes nos diversos espaços do qual faz parte. Pode-se afirmar que o espaço físico é amplo com diversos espaços que fortalecem a prática pedagógica e ofertam o contato com o meio ambiente.

Entende-se que a educação inclusiva acontece de maneira gradual, onde o estudante tem a oportunidade de fortalecer o desenvolvimento de suas habilidades por meio da colaboração, da interação, da socialização, da participação e outros elementos que evidenciam o seu potencial, considerando que em determinados momentos esse elemento é deixado em segundo plano em detrimento de comportamentos e atitudes que não possibilitam ao estudante o exercício de sua cidadania.

Destaca-se as considerações de Stefanelli (2018, p. 92), é necessário

> *"[...] reconhecer e organizar as experiências de protagonismo pedagógico tanto de profissionais docentes quanto dos discentes, reconhecendo-os como agentes de transformação de suas comunidades e de construtores ativos da formação escolar"*

Nesse percurso, pode-se afirmar que o calendário de atividades do CEE 02 é desenvolvido no decorrer do ano letivo com diversas ações pedagógicas que vão acontecendo gradativamente conforme o tema do mês associado à perspectiva do Currículo em Movimento a luz do Currículo Funcional, isto é, a busca em desenvolver o trabalho pedagógico com as devidas adequações curriculares, conforme o diagnóstico das turmas/estudantes no sentido de ofertar um conhecimento que vai ao encontro da necessidade do estudante conforme a sua faixa etária a luz da legislação vigente.

Pode-se afirmar que essa ação encontra um norte nas considerações de Freire (1996, p. 47) defende que o docente deve "*Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção*". É importante, que tenhamos a ciência de que o olhar histórico provoca reflexões sobre os encaminhamentos desta educação no âmbito escolar.

Nessa perspectiva, acredita-se que o desenvolvimento de uma proposta pedagógica que enfatize elementos como a criatividade, a diversidade artística, étnica e cultural, o conhecimento de mundo essencial à formação integral do educando dentre outros fatores que possam evidenciar a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento e avaliação.

É importante mencionar que em tempos de reconstrução do pensamento no que diz respeito às práticas pedagógicas considerando o cenário atual e a observação da necessidade do educando e da família neste momento, faz-se necessário promover uma educação fortalecedora da prática das relações interpessoais com vista a atender a diversidade presente no contexto escolar.

## Relação Escola-Comunidade

A Gestão da Escola precisa ser direcionada por ações que permite a participação da Comunidade Escolar de forma efetiva e interativa em todos os momentos de construção do saber efetivo para todos os participantes. A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, fundamenta-se nos princípios de equidade, de direito à dignidade humana dentre outros elementos. É importante ressaltar que a parceria com a comunidade escolar é de suma importância uma vez que quando o trabalho pedagógico é realizado junto com a família os indicadores de resultados são ampliados de forma efetiva.

Registramos aqui o nosso compromisso nas questões correlacionadas a intenção de trabalho voltado para a gestão pedagógica, tendo ciência que esse processo envolve o pacto com a comunidade escolar de forma a estabelecer um diálogo que permeia pela construção do conhecimento. Destaca-se que a construção deste conhecimento acontece no espaço interno da escola, bem como no espaço externo em diversas atividades extraclasse que possam contribuir de forma cultural, lúdica, social e outras.

Acredita-se que essa proposta pedagógica, permeia pelo respeito a dignidade humana, o direito a liberdade de aprender e de expressar-se, o direito de ser diferente, o direito de igualdade de oportunidades educacionais, dentre outros que são alguns dos princípios expressos na Orientação Pedagógica da Educação Especial.

## Atuação de equipes especializadas e outros profissionais

No CEE 02 de Ceilândia as atividades pedagógicas são realizadas por meio da parceria entre todos os profissionais que desenvolvem suas funções conforme sua área de atendimento. Nesse sentido, destaca-se o trabalho realizado pelos seguintes profissionais:

- EEAA e Orientação Escolar
- Psicólogo – neste momento o CEE 02 não dispõe do profissional.
- Professores de Atividades e Professores de Educação Física
- Professor de CID
- Professor de Artes
- Professor de Ciências Naturais
- Professores Readaptados - Professores com Restrição
- Agente de Educação
- Educador Social Voluntário
- Profissionais Terceirizados.

É importante mencionar que a EEAA e Orientador Escolar, vem desenvolvendo um trabalho integrado com os docentes do CEE 02 como uma forma de efetivar o processo de ensino aprendizagem em todas as modalidades que são ofertadas pela escola no sentido de fazer as devidas avaliações para a construção do estudo de caso, o atendimento ao estudante e as famílias, a orientação formativa aos profissionais em momentos específicos dentre outros.

O atendimento Interdisciplinar/Complementar tem fortalecido o processo de inclusão dos estudantes que participam deste atendimento por meio da interação e socialização nas diversas atividades que são desenvolvidas.

Os professores regentes fortalecem o processo de ensino aprendizagem com o intuito de inserir uma proposta pedagógica significativa para o estudante com base na proposta curricular em articulação com sua vivencia de mundo.

Os profissionais readaptados têm contribuído de forma efetiva para o pleno desenvolvimento do trabalho integrado com a comunidade escolar e com as demais escolas regulares que participam o atendimento. É importante mencionar que em função da realidade atual novos projetos serão criados e implementados para o ano de 2021/2022. E importante mencionar que neste momento temos vários professores readaptados que atuam em projetos distintos nas seguintes áreas/projetos:

- Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência.
- Projeto Esporte: uma porta para o futuro.
- Projeto Leitura de mundo: ação e informação.
- Brinquedoteca
- Apoio a EEAA;
- Apoio a Direção.

A atuação dos professores readaptados no CEE 02 de Ceilândia está ampliando gradativamente as ações que são desenvolvidas no contexto escolar uma vez que os projetos e ações desenvolvidas por esses profissionais colaboram de forma direta no crescimento de toda a comunidade escolar em diversos campos de atuação que fortalecem o processo de ensino aprendizagem.

Destaca-se também a importância do trabalho dos diversos agentes de Educação do CEE 02 que de forma efetiva interagem com o contexto escolar e colaboram em várias ações com o objetivo de fortalecer o trabalho que é desenvolvido pela escola.

É importante também mencionar a atuação do Educador Social Voluntário que tem sido realizado em consonância com toda a Proposta Pedagógica colaborando conforme as suas atribuições para que todas as ações sejam efetivadas com sucesso.

No ano de 2021 o CEE 02 foi contemplado com os profissionais terceirados que atuam na merenda e na limpeza e organização do espaço escolar.

**Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

No ano de 2018, o CEE 02 de Ceilândia recebeu 12, Educadores Sociais Voluntários que atuavam nos dois turnos de atendimento, de forma a contribuir no processo de ensino conforme as orientações do edital vigente que direcionam quais são as atribuições e assim contribuir para fortalecer os processos de ensino aprendizagem, isto é, desenvolvendo suas funções com a supervisão dos profissionais da instituição no sentido de participar, contribuir e colaborar nas ações internas e externas com os discentes.

No ano de 2019 o CEE 02 de Ceilândia, teve em seu quadro de profissionais 24 Educadores Sociais Voluntários nos dois turnos de atendimentos, estes foram selecionados conforme edital próprio que regeu o certame. Os educadores selecionados foram distribuídos nas diversas áreas de atendimento dos estudantes com a finalidade de contribuir conforme as suas atribuições.

No ano de 2020 o CEE 02 de Ceilândia foi contemplado com 20 Educadores Sociais Voluntários nos dois turnos de atendimentos, que conforme o edital do processo seletivo, que estabelece quais são as atribuições do Educador Social Voluntario. É importante mencionar que no ano de 2020 não teve atuação em função da Pandemia da Covid-19.

No ano de 2021 em relação aos Educadores Sociais Voluntários o CEE 02 aguardou as novas orientações que serão apresentadas em relação a presença destes profissionais na escola.

No ano de 2022 com a retomada das aulas presenciais o CEE 02 conta com a presença de 18 educadores sociais voluntários que conforme as atribuições correlacionadas no edital de contratação atuam nas modalidades de TEA, DMU e Oficinas Pedagógicas por meio da orientação dos professores regentes e da equipe de direção.

É importante mencionar que a Equipe Gestora, a Coordenação, os Professores têm ciência que deverão acompanhar e orientar os educadores nas atividades realizadas no âmbito interno e externo que são realizadas com os estudantes, destacando-se que em nenhum momento o educador social voluntário atuará sem a presença dos profissionais da escola.

## Metodologias de Ensino Adotadas

Pode-se mencionar que neste momento de retomada das atividades presenciais é importante que a escola tenha a ciência da necessidade de reorganização de sua de sua proposta pedagógica por meio dos recursos capitais, materiais, tecnológicos e outros no sentido de contemplar a real necessidade da comunidade escolar para este momento em que vivenciamos em relação as condições impostas pela pandemia da COVID 19.

É importante mencionar que as metodologias são de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades propostas na escola em relação às questões pedagógicas. Destaca-se que neste momento direcionar o olhar para a proposta das metodologias ativas e suas funcionalidades no contexto escolar, uma vez que se pode observar que esta metodologia tem representado uma excelente proposta para o enfrentamento dos diversos desafios que têm sido evidenciados no processo de ensino.

Destaca-se a necessidade de realizar com a comunidade escolar uma metodologia que fortaleça a educação nas suas diversas faces e que promova a aprendizagem significativa que evidencie a qualidade de vida, o crescimento acadêmico e a concretização dos diversos projetos voltados para a valorização da vida.

No âmbito da Educação Especial, o contexto principal é a adequação da proposta pedagógica de modo que sua funcionalidade contemple os educandos na continuidade do seu desenvolvimento integral. Destaca-se que para estabelecer essa proposta a reconstrução do conhecimento dos profissionais envolvidos tem que ser constante, com uma perspectiva ampla das mudanças constantes que ocorrem em nossa sociedade contemporânea.

Nesse interim, mesmo que de forma indireta a proposta da metodologia ativa no CEE 02 vem sendo inserida gradativamente junto ao corpo docente, com o intuito de primar por uma metodologia que valoriza as questões lúdicas e que proporcionar a construção da aprendizagem com ênfase na participação, interação do estudante de modo que sua habilidade de criação seja valorizada considerando o seu ritmo e modo de aprendizagem em todos os instantes de troca de conhecimento.

Esse pensamento nos remete as considerações de Freire (2015) que mencionava que no processo de estabelecimento da educação, esta deveria primar pela participação direta do próprio sujeito, fortalecendo a máxima de que a interação entre os envolvidos gera uma construção histórica que tem como marca a ação e a reflexão.

O CEE 02 tem a ciência de que a ação efetiva da escola pode proporcionar ao corpo discente a ampliação do conhecimento de sua historia, da sua cultura, da sua possibilidade de mudança nos diversos contextos que participa de modo a exercer a sua cidadania.

É importante que o educador perceba que neste momento o seu papel enquanto profissional que contribui para a disseminação do conhecimento, deve ser direcionado para a mediação do saber, para a troca de experiências e construção de aprendizados significativos que permitam a adaptação as novas formas de conviver em sociedade, bem como o fortalecimento da parceria com a família de modo que juntas essas instituições possam ampliar as habilidades dos estudantes.

Sabemos que a educação está passando por mudança, e consequentemente não pode ficar estagnada, por isso a necessidade dos educadores entender que os desafios, sãos elementos fortalecedores para a criação de metodologias que a buscam por criações de aulas criativas e interativas que são evidenciadas com base na pesquisa, bem como no uso de metodologias diversificadas que possam promover a educação em todas as suas instâncias.

## Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Nos dias atuais é necessário ter a serenidade para compreender que o espaço escolar deve evidenciar uma proposta pedagógica que permita a todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem a construção de novos saberes que estão correlacionados as necessidades atuais da sociedade contemporânea, isto é, a escola deve ser um local de formação e não um lugar em que os envolvidos atuem por meio de ações improvisadas, senso comum e que não fornecem aos discentes expectativas promissoras de desenvolvimento integral de suas habilidades, atitudes e comportamentos.

O CEE 02 de Ceilândia com o intuito de fortalecer a formação dos diversos profissionais da escola, tem estabelecido parcerias com várias instituições para que curso, palestras, roda de conversas e outros fossem realizadas na escola, bem como o incentivo na participação dos cursos da EAPE, do MEC e demais instituições públicas de ensino que ofertam cursos na área de modo que cada profissional conforme suas atribuições possam obter e ampliar o seu conhecimento na área de atuação.

Acredita-se que essa formação favorece a produção de ações inovadoras que são estabelecidas por estratégias eficazes desenvolvidas por todos os profissionais que atuam na escola. Neste interim, entende-se que a formação continuada é a base sólida para a construção de uma proposta pedagógica que norteia o desenvolvimento dos estudantes em todos os sentidos. Para tanto, entende-se que a formação continuada neste momento permite que os educadores a se tornarem agentes transformadores de sua época.

## Plano de Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

Nos dias atuais, vemos que a escola vai sendo inserida em novas propostas de trabalho que fortalece as relações interpessoais e promovem a qualidade de vida para todos de forma que o diálogo e a parceria sejam uma constante na vida da comunidade escolar.

Percebe-se que as questões relacionadas à cultura da paz é um elemento que vem nos últimos anos sendo inserido gradativamente nas atividades pedagógicas com o intuito de trabalhar as questões que estão inseridas na vida dos estudantes, mas que muitas vezes a situação passa despercebida pela escola e outros espaços que se fazem presente na vida do estudante.

Nesse sentido, o CEE 02 neste momento vem aprimorando o conhecimento em relação ao tema, com a participação de duas professoras na comissão local da Cultura da Paz e a participação de outras cinco professoras no curso Vozes da Paz.

A ideia é que esses profissionais que estão envolvidos diretamente na formação da Cultura da Paz, sejam em nosso espaço escolar multiplicadores do conhecimento para os demais profissionais e comunidade escolar.

Para a implementação dessa proposta da Cultura da Paz na escolar, será feito a integração junto aos projetos Compartilhando Conhecimento e Experiência e o Projeto Leitura de Mundo no sentido de estabelecer ações que sejam direcionadas a grupos específicos conforme a demanda da escola.

Destaca-se que neste momento a escola não tem situações relacionadas às diversas formas de violência no espaço escolar, mas é possível observa-se que no contexto familiar muitas vezes existes conflitos que de forma indireta refletem na vida de nossos estudantes.

É importante que todos nós profissionais do CEE 02 tenhamos a clareza de que proporcionar no ambiente escolar as relações saudáveis, que fortalecem a qualidade de vida e o bem estar como uma maneira de cultivar a convivência baseada na empatia, na alteridade, no respeito pelo outro e na valorização da diversidade de experiências, o diálogo e a cooperação.

## Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A Educação vem passando por mudanças que neste momento precisa de um olhar atento para que o estudante por meio do seu potencial tenha a possibilidade de continuar frequentando a escola independente das questões relacionadas aos diversos desafios que enfrenta e em especial as situações atípicas que são os reflexos da pandemia da COVID-19 que imprimiu em nossa vida a necessidade de mudança constante.

Nesse sentido, entende-se que o apoio pedagógico torna-se uma ação importante, considerando que a comunidade escolar vem estabelecendo novos comportamentos e atitudes e o estudante preciso de um suporte maior para que a aprendizagem aconteça naturalmente de forma gradativa e que tenha como meta valorizar a capacidade de aprendizagem dos estudantes suas limitações. Conforme Dore e Lüscher (2011, p. 5),

> *"a escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionada por características individuais, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante".*

É importante inovar na educação e se adequar a uma nova realidade de modo que as ações planejadas tenham significado para o estudante, bem como para a sua família com vistas a propiciar uma comunicação efetiva, incentivando e colaborando para o desenvolvimento de habilidades e comportamentos. Acredita-se que a proposta pedagógica deve utilizar o currículo em vigência de modo que os direcionamentos proporcionem ao educando condições necessárias para sua continuidade na escola.

Temos a ciência de que a escola precisa ser divertida, um lugar agradável que desperte o interesse do estudante por meio de atividades lúdicas com uso de recursos como os jogos, a música, as brincadeiras tornando-se um espaço de formação natural.

## Plano para Recomposição das Aprendizagens

No processo de retomada das atividades pedagógicas no contexto de pandemia, percebe-se a inserção de novos conceitos que passam a fazer parte de nossa prática pedagógica, a recomposição da aprendizagem é um deles e que precisa ser vivenciado de forma consciente de modo a contribuir para todas as ações que são propostas.

No CEE 02, percebemos que o processo de recomposição da aprendizagem precisa ser realizado de forma consciente a luz da legislação vigente, mas considerando a real necessidade de adequação da proposta de trabalho de modo a atender a demanda dos estudantes sempre considerando o seu ritmo e tempo de aprendizado.

É importante entender que essa recomposição da aprendizagem não significa a quantidade de informações, mas a qualidade da proposta pedagógica que com base no currículo em vigência possa ser correlacionado com a necessidade de cada estudante.

No contexto da Educação Especial, acredita-se que a recomposição tenha como meta o trabalho pedagógico realizado por meio da adequação curricular que contemple o educando conforme as quatro dimensões do conhecimento e suas respectivas áreas de atuação conforme mencionado na Matriz da Educação Especial.

A formação do educando neste momento precisa ser reavaliada no sentido de ir gradativamente dando continuidade no desenvolvimento do educando com ênfase na valorização do seu potencial, das suas áreas de interesse, do ritmo de aprendizagem e outros fatores que são identificados diariamente pelos diversos profissionais que atendem o educando.

Portanto, temos a certeza que recompor a aprendizagem neste momento com nossos estudantes, representa reconstruir de forma leve, gradativa e significativa, isto é, precisamos ter a serenidade em perceber a importância da avaliação diagnóstica e flexibilização do currículo como uma forma de ir inserido o conhecimento por meio das ações que já são realizadas na escola como o Chá literário, o Festival Recreativo de Ceilândia, a Festa da Família, e os demais eventos que são realizados pela escola.

## X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas-Avaliação para as Aprendizagens

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia entende que o processo de avaliar está correlacionado aos principais subsídios que fortalecem a prática pedagógica em todas as instâncias no ambiente escolar. É importante, ressaltar as considerações presente nas Orientações Pedagógicas que menciona que "*Lembrando que a avaliação mais eficaz é aquela que se dá de maneira processual e continuada e tem como finalidade a verificação do sucesso do processo educativo como um todo*" (O.P, pág. 40).

Nesse sentido, pode-se entender que a avaliação auxilia na verificação da aprendizagem dos estudantes, bem como demonstra a necessidade na manutenção; definição ou redefinição de metas e objetivos e possibilitam corrigir os obstáculos que comprometem o processo de ensino aprendizagem.

No Centro de Ensino Especial 02, a avaliação tem caráter diagnóstico, contínuo, cumulativo, formativo e sistemático, onde são percebidas as potencialidades e a busca da superação das dificuldades dos estudantes e demais fatores que podem interferir no processo educativo.

No percurso do trabalho pode-se afirmar que a avaliação das ações desenvolvidas junto ao estudante/família acontece constantemente e de forma gradativa com o intuito de rever as ações que precisam ser adaptadas em função da mudança de realidade que a família precisa se adequar neste contexto que está relacionado as causas da pandemia.

Temos a certeza que o processo de avaliação em todas as suas instancias representam uma possibilidade de mudança na prática pedagógica, tornando-a mais eficaz uma vez que a parceria entre a escola e a família são elementos favoráveis a troca de informação e enriquecem o processo de ensino.

A avaliação é um recurso que apresenta vários benefícios para o contexto escolar, considerando que quando temos um olhar efetivo para sua funcionalidade ela passa a ser uma ferramenta de acompanhamento e de transformação do processo de ensino-aprendizagem conforme assegura

Perrenoud (1993) quando afirma que a avaliação ajuda o aluno aprender e o professor a ensinar.

Destaca-se que para avaliar neste momento o corpo docente precisa atento para a realidade atual e seus reflexos no processo de ensino, e a partir dessa realidade aplicar as diversas técnicas e instrumentos para possibilitar o diagnóstico em sala de aula. Devemos compreender como o educando compreender e responde a nossa proposta de ensino e assim ir ampliando possibilidades de aprendizagens.

É importante, entender que no espaço escolar, como formadores não temos a possibilidade de enxergar tudo em relação ao desenvolvimento dos estudantes, mas temos a capacidade para ir apresentando saberes que são significativos e colaboram para a ampliação do conhecimento inicial de nossos educandos.

Devemos entender que a necessidade de avaliar se faz presente no espaço escolar, considerando que seu uso eficaz pode propor, a melhoria de todo o processo educativo. Nesse sentido, entendemos que o que define a avaliação deve ser o a função reflexiva, onde o professor tem a possibilidade de estar retornando ao que vem sendo realizado, oportunizando novas dimensões para sobressair os aspectos essenciais da eficiência e da eficácia.

No cenário da Educação Especial, temos que entender que a avaliação é parte fundamental deste processo, uma vez que ela pode permitir a ampliação do conhecimento do processo formativo do educando. Entender que a avaliação perpassa o âmbito escolar e produz um caminho para a realização do fazer pedagógico do docente e o ato de aprender do estudante.

Entendemos que a avaliação nos permite ter acesso a diversas informações no que diz respeito a aprendizagem do estudante, em relação ao crescimento da instituição considerando que sua efetividade esta pautada nas questões teórica e prática que estão inseridas em todo o contexto de aprendizagem que deve ser vivenciada de forma precisa por todos.

**Conselho de Classe**

Devemos entender o que o Conselho de Classe é uma oportunidades que nos educadores temos para compartilhar as informações que são adquiridas diariamente em relação ao estudante e juntos propor possibilidades de aprendizagem com vista a formação integral do estudante.

Nesta perspectiva o CEE 02 no decorrer do ano letivo realiza o conselho de classe semestralmente com o intuito de aprimorar o processo de ensino aprendizagem do educando por meio das devidas adequações que cada um precisa.

Destaca-se que na realização do conselho de classe é feita uma organização para que a equipe gestora, a EEAA, o SOE juntamente com o corpo docente que atende a turma estejam presente para deliberar sobre cada turma.

É importante mencionar que o Conselho de Classe, é um espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar, todos os envolvidos no processo devem perceber a importância dessa ação e assim redefinir os objetivos quando necessário. Sabemos que o Conselho de Classe, tem como função elencar meios para que os profissionais possam avaliar, diagnosticar e definir ações e tomadas de decisão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem,

Na perspectiva da Educação Especial, entendemos que o Conselho de Classe é um espaço formativo que gera ideias, que fortalecem as questões pedagógicas, e criam possibilidade de aprendizagem efetivas para os estudantes.

Acreditamos que ao compreender a dimensão do Conselho de Classe é teremos a certeza que por meio dele temos a possiblidade de facilitar a construção e execução das diversas atividades pedagógicas, assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades que são definidas e desenvolvidas em todas as etapas de ensino.

Em síntese, é importante entender que o Conselho de Classe deve ser um momento especial na organização do trabalho pedagógico, de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho coletivo e que pode fomentar transformações nas praticas pedagógicas.

## Avaliação Institucional da Unidade Escolar

Nos dias atuais vemos que a educação tem vários desafios para que possa ser desenvolvida com eficácia na perspectiva de promoção do conhecimento em face as inovações que acontece diariamente no seio da sociedade.

Nesse contexto, o CEE 02 entende que para contribuir de forma efetiva neste processo, faz-se necessário que toda a comunidade escolar tenha a ciência sobre a importância de avaliar constantemente suas ações e propor mudanças quando necessário com o uma forma de tornar a escola como um espaço vivo e repleto de informações que são pertinentes para toda a comunidade escolar.

Considerando ao atual momento e os reflexos da pandemia, temos a certeza de que a escola precisa ser eficaz avaliando e questionando suas ações junto a comunidade escolar, no sentido de propor uma educação pública de qualidade que garanta a justiça social, a equidade, a cidadania, o respeito e outros elementos que colaboram para a formação efetiva do cidadão.

Nesse sentido, ao dialogar sobre avaliação institucional, e importante observar as considerações de Fernandes (2007, p.15):

> *Processo, inserido nas escolas públicas ou privadas, com a finalidade de avaliar as instituições, visando uma reflexão coletiva que possibilite uma gestão democrática e comprometida com a transformação social, e leve os educadores a unir esforços no sentido da efetivação da melhoria da qualidade do ensino.*

De acordo com as considerações vemos que avaliação institucional tem a possibilidade de criar possibilidades para desenvolvimento dos profissionais no exercício de suas atribuições de modo a gerar um espaço de trocas de informações e criação de formas de aprendizagens.

É importante entender que a avaliação institucional é um processo que deve ser constante na escola, onde a participação de todos os segmentos tem fundamental contribuição e pode efetivar reflexos positivos ao processo educacional.

## XI - Organização Curricular

No contexto escolar, temos a ciência que a organização curricular tem fundamental importância na elaboração de todas as ações que são propostas no que diz respeito a construção do planejamento que é elaborado para cada estudante. Quando a escola estabelece uma parceria com a família esse processo torna mais eficaz e garante o acompanhamento o desenvolvimento do estudante por meio da prática pedagógica que prima pelas intervenções conforme o diagnostico do estudante.

No âmbito da organização curricular, ao observar a legislação vigente, temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que assegura uma base nacional que contenha a dimensão da construção de competências e habilidades básicas como objetivo do processo de aprendizagem.

Nessa concepção, o CEE 02 busca em suas ações pedagógicas seguir a legislação vigente, adotando o currículo em movimento como o norteador das ações, bem como as demais publicações correlacionadas a modalidade da Educação Especial para que sejam feitas as devidas adequações relacionadas ao público de atuação.

Ao pensar em uma escola para todos, faz-se necessário adotar uma dinâmica nas questões voltadas para o desenvolvimento do currículo, nesse sentido a intenção é que os educandos tenha acesso a todas as informações seja no contexto cultural, afetivo, social, econômico e outros sempre voltando para o desenvolvimento do seu potencial.

Nesse contexto, elencamos em nosso PPP as prioridades de atuação para que possamos ir desenvolvendo no decorrer do ano letivo uma pratica pedagógica que busca promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, considerando-se os seguintes aspectos a sua atitude no espaço da escolar.

Destaca-se ainda a certeza de valorizar as questões relacionada a diversidade no processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos, bem como a identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação.

## XII Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico

| Dimensão | METAS/ ESTRATÉGIAS DO PNE | OBJETIVOS DO CEE 02 | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|---|---|
| **Gestão Pedagógica** | 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.<br>3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.<br>4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.<br>5.2 – Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, devendo todas as etapas deste processo ter publicidade por meio do site oficial do referido órgão.<br>**Meta 7:** fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:<br>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar. o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.<br>15.10 – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho. | **Fortalecer** os princípios da Educação em parceria com a comunidade escolar primando pela Educação em e para os Direitos Humanos, a Educação para Diversidade e Cidadania, a Educação Inclusiva e da Educação para Sustentabilidade, promovendo assim a excelência da Educação.<br>**Promover** junto a todos os segmentos presentes no CEE 02 a valorização dos direitos e o cumprimento dos deveres sempre direcionado pela alteridade, ética, respeito de modo que todos possam ser corresponsáveis na promoção da Educação de Qualidade.<br>**Valorizar** as relações interpessoais como um elemento fundamental na construção de um espaço profissional e formativo que prima pela a qualidade de vida da comunidade escolar.<br>**Disseminar** a importância da Educação na proposta Inclusiva, por meio da legislação vigente a nível local, federal e internacional com vista à promoção da aquisição dos conhecimentos necessários ao cidadão do futuro.<br>**Garantir** aos pais/responsáveis uma escola voltada para as reais necessidades dos estudantes primando pela Educação de excelência conforme a atual necessidade da sociedade contemporânea**.**<br>**Ofertar** aos educandos o acesso aos meios sociais e culturais por meio de parcerias com diversas instituições.<br>**Trabalhar** junto a comunidade escolar com o intuito de promover a participação e interação da família na escola.<br>**Contribuir** de forma efetiva para o desenvolvimento do estudante/família no espaço escolar. | Direção<br>Coordenação<br>Corpo Docente<br>Auxiliares de Educação<br>SOE<br>EEAA<br>Pais/responsáveis<br>Parceiros diversos | ANO LETIVO<br>• 2022<br>• 2023<br>• 2024 |

| Dimensão | METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE | OBJETIVOS DO CEE 02 | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|---|---|
| Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais | 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.<br><br>2.50 – Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE.<br><br>3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.<br><br>4.7 – Ofertar, intersetorialmente, política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade aos profissionais do ensino especial.<br><br>11.5 – Promover e coordenar, intersetorialmente, projetos e programas de inserção de sujeitos de direito ou comunidades no mundo do trabalho na observância dos arranjos produtivos locais na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE.<br><br>7.24 – Desenvolver indicadores específicos de avaliação da educação especial. | **Organizar** anualmente a Proposta Pedagógica do CEE 02 junto à comunidade escolar, por meio da ênfase na participação coletiva dos segmentos em atividades para discussões, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica construída.<br>**Fortalecer** a parceria com as redes de proteção social, com os órgãos governamentais e entidades não governamentais com vista a inserção da escola em diversos espaços sociais que fortalecem o exercício da cidadania.<br>**Valorizar** a necessidade da formação continuada dos profissionais do CEE 02 por meio de parceria junto aos órgãos competentes no sentido de proporcionar a possibilidade dos profissionais participarem de Cursos Presenciais e a Distância. , Seminários, Fóruns, Debates, Palestras e outros meios de formação que possam cooperar para estimular os profissionais na busca de novos conhecimentos.<br>**Redirecionar** os momentos das atividades pedagógicas, visando aprimorar as diversas reuniões pedagógicas, os estudos de caso, o acolhimento das famílias e outras ações, proporcionando à possibilidade de ampliação do conhecimento a luz da literatura correlacionada a Educação e da experiência prática de cada profissional.<br>**Estabelecer** parcerias para o pleno desenvolvimento dos projetos: Chá Literário Festa Junina Festa da Família - Festival Recreativo de Ceilândia — Formatura da Educação Precoce e Festa do Natal. | Direção<br>Coordenação<br>Corpo Docente<br>Auxiliares de Educação<br>SOE<br>EEAA<br>Pais/responsáveis<br>Parceiros diversos | ANO LETIVO<br>• 2022<br>• 2023<br>• 2024 |

| Dimensão | METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE | OBJETIVOS DO CEE 02 | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|---|---|
| **Gestão de Pessoas** | 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.<br><br>2.43 – Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional.<br><br>3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político--pedagógicos das unidades escolares. | **Valorizar** as ações pedagógicas nas diversas atividades internas e externas em relação ao planejamento correlacionado à inclusão e à permanência de todos os estudantes que são atendidos na escola | Direção<br>Coordenação<br>Corpo Docente<br>Auxiliares de Educação<br>SOE<br>EEAA<br>Pais/responsáveis<br>Parceiros diversos | ANO LETIVO<br>• 2022<br>• 2023<br>• 2024<br>• |

| Dimensão | METAS/ ESTRATÉGIAS DO PNE | OBJETIVOS DO CEE 02 | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|---|---|
| **Gestão Participativa** | 2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.<br>4.20 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos nos centros de ensino especial pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.<br>4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.<br>7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional. | **Organizar** oficinas/fóruns com uma temática que possam orientar e integrar às famílias a escola, oferecendo ações que visam promover a práticas promotoras da saúde, educação/orientação sexual, ao uso indevido de drogas, a higiene/limpeza (ambiente físico da escola, do corpo, dos objetos de uso pessoal), educação nutricional, e outros elementos correlacionados a formação do cidadão.<br>Fortalecer parcerias com os colaboradores da escola com o objetivo de realizar eventuais projetos conforme as necessidades da instituição.<br>**Organizar** e Promover atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e confraternizações que possam melhorar a autoestima e a interação entre os diversos segmentos da escola.<br>**Favorecer** a troca de informações por meio de encontros roda de conversa, palestras e outros.<br>Evidenciar a formação integral do estudante de acordo com a modalidade de atendimento.<br>**Identificar, organizar, observar** os estudantes juntamente com os professores, verificar, solicitar junto a família a documentação dos estudantes.<br>**Reunir e discutir** sobre os encaminhamentos dos estudantes com os professores, coordenação, supervisão. | Direção<br>Coordenação<br>Corpo Docente<br>Auxiliares de Educação<br>SOE<br>EEAA<br>Pais/responsáveis<br>Parceiros diversos | ANO LETIVO<br>• 2022<br>• 2023<br>• 2024 |

| Dimensão | METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE | OBJETIVOS DO CEE 02 | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|---|---|
| **Gestão Administrativa** | 2.44 – Aperfeiçoar programa alimentar que atenda as necessidades nutricionais dos estudantes do ensino fundamental, considerando especificidades dos estudantes (diabetes, obesidade, etc.).<br><br>5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.<br><br>6.4 – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários. | **Assegurar** a todos os funcionários a garantida de seus direitos e deveres conforme estabelecido pela da SEEDF.<br><br>**Garantir** aos profissionais readaptados e com restrição o desenvolvimento de suas atividades, conforme as suas aptidões de modo que possam ter uma qualidade de vida no ambiente escolar.<br>**Sustentar** a Comunidade Escolar/Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem estar de todos os segmentos.<br>**Promover** ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural;<br>**Fortalece**r o processo de formação continuada de todos os profissionais<br>**Proporcionar** aos educandos uma escola de qualidade que prima pelo exercício da cidadania em todos os espaços sociais | Direção<br>Coordenação<br>Corpo Docente<br>Auxiliares de Educação<br>SOE<br>EEAA<br>Pais/responsáveis<br>Parceiros diversos | ANO LETIVO<br>• 2022<br>• 2023<br>• 2024 |

| Dimensão | METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE | OBJETIVOS DO CEE 02 | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|---|---|
| **Gestão Financeira** | 4.10 – Adequar os centros de ensino especial como centros de referência de educação básica na modalidade educação especial. | **Valorizar** a Gestão Democrática referendada pelo Conselho Escolar e anuência dos funcionários, pais e responsáveis na promoção de atividades de revitalização do espaço escolar a beneficio de uma escola pública de qualidade.<br>**Utilizar** os recursos financeiros provenientes do PDAF e dos recursos obtidos por meio de emenda parlamentar em sua totalidade conforme as normas da legislação vigente, em beneficio do CEE 02 realizando quando necessário a construção, a manutenção e revitalização do espaço, bem como a aquisição de materiais administrativos e pedagógicos que são necessários para o andamento das atividades da escola.<br>**Fazer** a prestação de contas junto ao Conselho Escolar e comunidade escolar de todos os gastos da escola, por meio da transparência, controle e registro dos recursos aplicados.<br><br>**Contribuir** pela autonomia da escolar tendo como suporte os recursos financeiros que possibilitam prover as prioridades da escola por meio da deliberação junto ao Conselho Escolar e Caixa Escolar.<br>**Assegurar** a comunidade escolar um espaço agradável em todas as instalações de modo que o processo de ensino aprendizagem aconteça de maneira efetiva e segura.<br>**Providenciar** no decorrer do ano letivo a aquisição de bens e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas com vista a promoção de um espaço favorável ao uso para toda comunidade escolar.<br>**Formaliza**r parcerias junto às instâncias e autoridades competentes para a continuidade da revitalização do espaço escolar em toda a sua dimensão. | Direção<br>Coordenação<br>Corpo Docente<br>Auxiliares de Educação<br>SOE<br>EEAA<br>Pais/responsáveis<br>Parceiros diversos | ANO LETIVO<br>• 2022<br>• 2023<br>• 2024 |

## XIII - Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar

O CEE 02 prima pelo desenvolvimento de atividades pedagógicas que direciona a participação da comunidade escolar em todas as ações relacionadas ao processo social, afetivo, cultural, esportivo, ambiental e outros que contribuem de forma efetiva na propagação da educação de qualidade.

Nesse sentido, a gestão da escola busca junto a todos os profissionais a parceria no sentido de desenvolver as diversas a atividades elaboradas pela comunidade escolar para o ano letivo em vigência.

Neste ano especifico de 2022, tem sido realizado um trabalho de volta ao espaço escolar, após quase dois anos desenvolvendo o trabalho remoto junto as famílias. Para tanto o trabalho é pautado na parceria, no diálogo, no estabelecimento de contatos com diversos profissionais e redes de apoio que possam colaborar com a escola.

A Coordenação Pedagógica tem sido um espaço essencial para a troca de informações junto aos docentes como um recurso que fortalece a formação continuada e gera novas possibilidades de planejamento.

O Conselho Escolar tem atuado quando necessário conforme a demanda de situações atípicas com o intuito de colaborar para o pleno desenvolvimento das famílias nas suas necessidades.

Destaca-se o papel da Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional como um elemento fundamental neste momento de volta ao espaço físico, considerando que por meio da atuação desses profissionais o diagnostico da realidade do educando bem como de sua família torna-se essencial.

Os professores readaptados neste momento tem fortalecido o trabalho pedagógico por meio dos projetos que atuam conforme mencionado neste PPP, por meio deles o dialogo com a comunidade escolar bem como com os professores que atuam em classes especiais no regular tem favorecido a maior compreensão da real necessidade de todos os envolvidos neste processo. Destaca-se ainda que em função da realidade atual os projetos estão sendo gradativamente reestruturados e ampliados suas áreas de atuação para melhor atender a comunidade escolar.

## XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar

## Projeto - Esporte: uma porta para a inclusão

O projeto foi idealizado no final de 2019 em função das novas parcerias que foram sendo estabelecidas na área desportivas que estavam sendo desenvolvidas com os estudantes do CEE 02 de Ceilândia e que estavam apresentando resultados favoráveis ao processo de inclusão e interação de todos os estudantes,

Nessa perspectiva, cientes da importância das atividades desportivas para os estudantes da Educação Especial, a atual gestão optou por dar continuidade nas parcerias que estavam sendo desenvolvidas em 2019, criando este projeto que será construído no ano de 2020 com base nos resultados das atividades que serão realizadas.

No ao de 2022 será retomada as ações como estabelecimento com:

- CID Paraolímpico com o desenvolvimento de atividades esportivas especificas que promovem a interação dos estudantes do CEE 02 com os demais estudantes por meio de ações coletivas entre as escolas.
- *Organização das atividades relacionadas ao espaço aquático do CEE 02 para os estudantes de todas as modalidades e da inclusão que participam do atendimento Complementar;*

Destaca-se que as ações mencionadas estão em fase de construção com vista a uma formação integrada para os estudantes do CEE 02 bem com os demais estudantes da Educação Especial inseridos nas demais escolas regulares.

É importante mencionar ainda que o Projeto - Esporte: uma porta para a inclusão será direcionado por meio de diversas parcerias que possam contribuir

para evidenciar a potencialidade dos estudantes, a integração, a socialização e o exercício da cidadania como um elemento fundamental para a promoção da qualidade de vida.

**OBJETIVOS**

- Proporcionar aos estudantes do CEE 02 de Ceilândia a oportunidade de participar de atividades desportivas conforme as suas especificidades.
- Promover a interação dos estudantes do CEE 02 e demais instituições como um meio de fortalecer o processo de inclusão.
- Incentivar a práticas inclusivas de esporte.

**METAS**

- Ampliar as possibilidades de inclusão dos estudantes do CEE 02.
- Promover a inclusão por meio de praticas esportiva.
- Proporcionar a qualidade de vida e bem estar.
- Resgatar o interesse por atividades desportivas.

**PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS**

O projeto Esporte: uma porta para a Inclusão terá um professor articulador que será responsável por representar o CEE 02, nas diversas parcerias que estão sendo estabelecidas com a Vila Olímpica, CID Paraolímpico e as demais instituições regulares que atendem estudantes da Educação Especial. É importante mencionar que para este projeto o profissional deverá ser formado em Educação Física, tendo conhecimento na temática dos desportos e experiência nas atividades que serão desenvolvidas, bem como a disponibilidade para participar de reuniões, formações e outros eventos que possam colaborar com o desenvolvimento do projeto no âmbito da Educação Especial.

**DETALHAMENTO DA ATIVIDADE**

O articulador desenvolverá as seguintes funções:

- Formalizar a parceria com as diversas instituições representando o CEE 02.
- Fazer a mediação com as famílias dos estudantes;
- Fazer o acompanhamento das atividades desportivas que são desenvolvidas pelos parceiros;
- Realizar a avaliação do estudante;
- Proporcionar o intercambio do CEE 02 com as escolas regulares e as demais instituições participantes.
- Colaborar nas ações de coordenação do FREC.
- Colaborar com os professores de Educação Física do CEE 02 com o intuito de promover participação dos estudantes nas diversas atividades.

## CRONOGRAMA

Todas as atividades serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo em vigência, que terá a flexibilidade para fazer os devidos ajustes nas datas dos eventos conforme o cronograma do CEE 02 de Ceilândia.

## AVALIAÇÃO

O projeto está em fase de formalização no ano de 2022 em função das novas parcerias que foram estabelecidas, sendo assim a avaliação acontecerá constantemente conforme a necessidade de ajustar as ações a benefício da comunidade escolar.

## PROJETO COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA

O Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência é uma proposta de trabalho criada em 2017 pela Direção do CEE 02 para atuação dos 13 educadores readaptados ou restrição do CEE 02, teve início com a intenção de contribuir na troca de informação entre os docentes do Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, Salas de Recursos, Classes de TGD e DI e Docentes da RIDE, representada pelos profissionais de Cocalzinho e Girassol de Goiás.

A parceria entre os docentes permitiu que juntos tivessem oportunidades de compartilhar informações, reconstruir novos saberes, perceber a importância da educação por meio de atividades práticas e lúdicas. A proposta das atividades pedagógicas com base na adequação curricular assegura aos discentes com Deficiência ou Transtorno do Espectro Autista a promoção de uma educação de excelência enfatizando o potencial de cada estudante.

No ano de 2018, o projeto teve a atuação de apenas 02 professores readaptados e 04 com restrição de atividades, que de forma efetiva realizaram os encontros com temas específicos que direcionavam para a reflexão e troca de conhecimento e experiências em relação ao atendimento dos estudantes que estão inseridos na modalidade de Educação Especial.

No ano de 2019 o Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência foi implementado, tendo neste momento a participação direta da UNIEB e do Centro de Ensino Especial 01 do P.Sul. Destaca-se que o Projeto tem a intenção de contribuir para a abertura do diálogo entre os docentes de modo que possam fortalecer a Educação Inclusiva em todas as suas instâncias evidenciando assim uma aprendizagem significativa para todos os estudantes. No ando de 2020 a intenção é que o projeto seja expandido junto a todas as unidades de ensino de Ceilândia. A intenção é que seja apresentada a proposta do projeto de modo que possa fortalecer o compromisso em compartilhar a experiência dos profissionais que atuam na Educação Especial. A estrutura completa do Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência é organizada para atuação dos professores que estão readaptados e atuam no CEE 02 de modo a formalizar parceria com as demais unidades da rede.

No ano de 2020 em função da Pandemia da COVID-19 o projeto não foi desenvolvido diretamente com dos docentes, atuando de forma indireta na construção de informações relacionadas a nova perspectiva da educação.

No ano de 2021 o projeto teve a abrangência junto aos profissionais que atuam nas turmas inclusivas de Ceilândia por meio da apropriação dos recursos tecnológicos que permitiram dar continuidade as ações do projeto.

No ano de 2022 em face da atual realidade o projeto está sendo reorganizado com vista a estabelecer uma nova conexão da proposta de troca de informações entre os docentes envolvidos com base na necessidade atual dos discentes. Destaca-se que neste ano apenas o CEE 02 juntamente com a UNIEB estará desenvolvendo as atividades propostas.

## JUSTIFICATIVA

Sabemos que no cenário da Educação atual a formação continuada é o elo primordial para que a aprendizagem aconteça de forma efetiva e significativa para todos os estudantes conforme as necessidades da Sociedade Contemporânea. O CEE 02 de Ceilândia tem a ciência dessa missão e tenciona colaborar com este processo por meio de ações teóricas e práticas com vista a contribuir por meio do compartilhamento de experiências, relatos, praticas pedagógicas com os demais profissionais que também atuam na Educação Especial. Destaca-se que o fator preponderante deste projeto é a parceria entre os profissionais que atuam nesta modalidade de educação, vivenciando de forma efetiva os quatro pilares da educação proposto por Jaques Delores, uma vez que devemos ter a compreensão que a aprendizagem favorece aos nossos educandos uma visão maior do mundo.

## OBJETIVOS

- Contribuir para o processo de formação continuada dos profissionais de educação evidenciando os principais elementos da prática pedagógica;
- Compartilhar experiências sobre a prática pedagógica realizando momentos de estudos com base na prática diária.
- Realizar oficinas práticas com abordagem de temas específicos direcionados a atuação profissional,

**METAS**

- Promover o diálogo sobre inclusão por meio da troca de experiência;
- Articular o trabalho de forma integrada com a Brinquedoteca, Sala de Leitura na realização de atividades práticas.
- Favorecer o contato com o lúdico por meio de atividades diversas.
- Articular junto a Direção a realização das atividades relacionadas ao Projeto Compartilhando Conhecimento.

**PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS**

No desenvolvimento das ações propostas trabalho será realizado pelos profissionais readaptados, em parceria constante com a Direção, Coordenação, Corpo Docente e outros profissionais.

No projeto Compartilhando Conhecimento o trabalho em parceria será uma constante considerando que a proposta de trabalho será direcionada pela troca de experiência que favorece a formação continuada dos profissionais do CEE 02. Nesse sentido, o trabalho será colaborativo e participativo por meio da ação direta e indiretas dos demais profissionais da escola que possam colaborar com o andamento do Projeto.

**DETALHAMENTO DA ATIVIDADE**

- Promover a formação continuada no espaço escolar para os profissionais do CEE 02, Classes Especiais, Professores da RIDE conforme a demanda e necessidade;
- Estabelecer a parceria junto aos demais setores do CEE 02 com vista a promover a elaboração da proposta de trabalho.

**CRONOGRAMA**

Todas as atividades serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo vigente, primando pelo atendimento a comunidade escolar.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação será continua com vista ao aprimoramento das atividades desenvolvidas em beneficio de toda a comunidade escolar.

## PROJETO LEITURA: AÇÃO E INFORMAÇÃO

O Projeto Leitura de Mundo foi criando no ano de 2017, em função da necessidade de ampliar o trabalho com a comunidade escolar no que diz respeito a diversas atividades conforme apresenta a estrutura a seguir:

A finalidade do Projeto é proprocionar uma qualidade de vida para todos os segmentos de modo que as questoes elencadas possam ser desenvolvidas de forma prática e que contribua para uma mudança de vida. Destaca-se que este projeto é desenvolvido por professores readaptados/restrição em conformidade a Portaria de Distribuição de turmas/atendimentos/procedimentos que define no artigo especifico as diversas atividades que podem ser desenvolvidas pelos profissionais readaptados.

No ano de 2019, o Projeto foi implementado de modo que todas as atividades contemplaram a comunidade escolar, a proposta é fortalecer a

compreensão em relação ao Meio Ambiente e a Sustentabilidade, bem como a ampliação da qualidade de vida. As atividades são realizadas mensamente, com cada segmento e com atividades distintas conforme planejamento anual. Neste ano em relação ao corpo docente e discente, está sendo feito o trabalho voltado para a questão Ambiental, evidenciando os elementos que fortalecem a preparação e organização da horta escolar. Em relação a familia, a intenção é contribuir para o resgate da autoestima e fortalecer possibilidades de inserir no mundo do trabalho por meio de atividades nas áreas de culinária, artesanato, reciclagem e outros.

No ano de 2020 a inteção é que o projeto tenha uma abrangencia maior em relação a participação da comunidade escolar por meio da formalização de diversas parcerias junto as redes de proteção com o objetivo de aprimorar ações que fortaleçam as familias participantes nas diversas áreas de atuação do projeto.

No ano de 2021 o projeto foi desenvolvido de forma indireta junto a comunidade escolar em função da pandemia.

No ano de 2022 considerando o atual cenario e o compromisso da escola, o projeto foi unificado com o Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência em função da demanda de profissionais que atuam nos projetos. A ideia é que os temas abordados sejam elementos que proporcionem a familia bem como aos profissionais o acesso a informaçoes que fortaleçam a parceria nos diversos campos sociais, afeitivos, culturais, economicos e outros em atenção a necessidade atual de todos em tempos de pandemia.

Destaca-se que a proposta de trabalho neste momento prima por:

- Parceria contante com os diversos profissionais do CEE 02.
- Escuta ativa da comunidade escolar;
- Percepção da necessidade de formação continuada para os profissionais e famílias por meio da troca de conhecimento e experiÊncias.
- Estabelecimento de parcerias junto aos orgaos públicos e privados para a promoção de palestras, rodas de conversas, oficinas tematicas e outros.
- Acesso os direitos sociais e educacionais.

## BRINQUEDOTECA E MATERIAL PEDAGÓGICO

No processo de ensino, entende-se que o ato de Brincar é um processo que fortalece a aprendizagem e permite o desenvolvimento de habilidades que fortalecem a formação da identidade, as relações interpessoais, a conivência em grupo dentre outras.

Destaca-se que a importância do brincar para o desenvolvimento do estudante faz-se necessário entender o conceito do brincar, da brincadeira e do jogo a luz dos diversos teóricos que abordam o tema.

Nesse contexto, a brinquedoteca do CEE 02 tem a intenção de ser um espaço organizado para estimular o estudante a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente apropriado e especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar e a fantasiar conforme reporta o Currículo em Movimento.

Neste espaço será ofertado ainda aos profissionais um acevo de materiais pedagógicos que são elementos colaborativos para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes. A ideia é que este espaço educativo possa contribuir de forma significativa junto a comunidade escolar favorecendo assim a momentos lúdicos com as devidas adaptações considerando o público alvo.

## OBJETIVOS

- Integrar a brinquedoteca aos projetos pedagógicos da Escola;
- Possibilitar a comunidade escolar do CEE 02 um maior contato com o mundo da literatura nas suas diversas faces.
- Participar das atividades interdisciplinares, dialogando com o corpo docente sobre as contribuições da sala de leitura no contexto escolar.
- Cooperar com o Projeto Compartilhado Conhecimento e Experiência por meio de oficinas, apresentações, confecção de materiais que possam contribuir para o processo de formação continuada dos diversos profissionais elencados no Projeto.

## METAS

- Proporcionar aos educandos do CEE 02 um espaço lúdico que favorece o desenvolvimento das habilidades.
- Contribuir com o processo de ensino aprendizagem por meio de atividades, jogos, brincadeiras com as suas devidas adaptações favorecendo assim o contato com a diversidade cultural.
- Elaborar ações interligadas aos temas trabalhos pedagógicos.

## PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

No desenvolvimento das ações propostas brinquedoteca o trabalho é realizado pelos profissionais com restrição/readaptados, em parceria constante com a Direção, Coordenação, Corpo Docente e outros profissionais. As atividades são desenvolvidas no espaço escolar em parceria com os diversos segmentos.

## DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- Recepcionar o professor e os estudantes nas atividades propostas no decorrer do ano letivo;
- Criar momentos lúdicos que possam fortalecer o processo de ensino aprendizagem.
- Trazer informações relevantes para a escola.
- Interagir com os organizadores do Projeto Compartilhado Conhecimento e Experiência para colaboração nas atividades realizadas.

# XV - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

No Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico em vigência será direcionado pela constantemente avaliação das diversas ações correlacionadas ao planejamento e execução nas diversas gestões administrativas e pedagógicas, de modo que no início de cada ano letivo será revisado o plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo com o intuito de vivenciar as diversas propostas apresentadas.

Entende-se que é compromisso da Direção à responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação da PPP, nos encontros específicos com comunidade escolar.

Destaca-se que o compromisso com a avaliação acontecerá sempre que necessário ou ao término de meta ou ação realizada, de modo que todos os segmentos possam refletir e contribuir nesse processo de avaliação.

É importante mencionar que os profissionais do CEE 02 têm a ciência de que o PPP é um documento fortalecedor das ações que são desenvolvidas na instituição com o compromisso de diariamente promover aos educandos/família o acesso a uma educação de qualidade que promova o bem estar e qualidade de vida independente de qualquer fragilidade que possa interferir na educação destes estudantes.

No ano de 2022 a intenção é que as ações sejam direcionadas pelo olhar reflexivo que permite a reorganização das atividades pedagógicas com vista na necessidade atual da comunidade escolar em face do atual cenário que a pandemia da COVID-19 modificou no contexto da educação.

Acredita-se que a proposta pedagógica deve ser fortalecida pela adequação curricular com valorização efetiva do atendimento individualizado do estudante e parceria constante com a família com vista a perceber a mudança de comportamento e atitudes de modo a ofertar por meio da ação pedagógica um suporte que enfatiza o reconhecimento das potencialidades e possibilidade de superação das possíveis dificuldades.

Nos dias atuais, percebe-se que a reflexão das ações propostas no espaço escolar dever ser uma constante como um elemento que favorece a reavaliação dessas ações de modo que a contribuição da escola seja efetiva e tenha reflexos na vida de sua comunidade escolar. Nesse sentido, entende-se que a compreensão em relação ao processo de avaliação em todas as suas dimensões deve ser abordada com serenidade no sentido de adotar comportamentos e atitudes que promovam o diálogo entre todas as partes envolvidas.

Pode-se afirmar que a pandemia vem deixando marcas, sendo preciso inovar sempre para que as abordagens de avaliação seja um processo que agrega ações e busque formas que não prejudique os educandos. Ao buscar as orientações nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) vemos que a avaliação deve ser compreendida como "um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica". É por meio dela que se percebe o desenvolvimento, participação, conclusão de atividades, interação com os colegas, sendo colocada como forte fator no eixo da educação.

Nesse contexto, no CEE 02, entendemos que a avaliação deve ser contínua no espaço escolar em todos os níveis, com vista ao aprimoramento das atividades desenvolvidas em benefício de toda a comunidade escolar. É importante mencionar que no processo de avaliação, a escola por meio das ações dos educadores deve estabelecer formas significativas de promover a aprendizagem e realizar a avaliação com base no amplo desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, conforme assegura Hoffmann (2008, p. 68):

> *Investigar seriamente o que os alunos "ainda" não compreenderam, o que "ainda" não produziram, o que "ainda" necessitam de maior atenção e orientação [...] enfim, localizar cada estudante em seu momento e trajetos percorridos, alterando-se radicalmente o enfoque avaliativo e as "práticas de recuperação".*

Portanto, entendemos que o ato relacionado a avaliação no contexto escolar deve ser vivenciado como uma oportunidade de refletir sobre a prática docente no processo de ensino aprendizagem e suas colaborações junto à comunidade escolar.

## XVI – Referências

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência** (2007). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual. Brasília.

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes. São Paulo, Cortez, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, D.F.; 2014b

_____. Plano Distrital de Educação – 2015/2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 6. ed. Brasília, DF: [s.n.],2015

_____. Subsecretaria de Educação Básica. Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília, DF: [s.n.], 2010.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica***:* Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Especial,** Brasília: SEEDF, 2014.

_____ Educação Especial: Orientação Pedagógica. SEEDF,2010.

Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político- Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010b.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT: Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. MEC/SECADI/DPEE – SEB/DICEI. **Nota Técnica Conjunta n. 2**, de 04 de agosto de 2015. Orientações para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil. Brasília: 2015.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

CHAIM, M.M. **Aldeamentos Indígenas (Goiás 1749–1811)**. Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

HOFFMAN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2ª edição, 2005.

STEFANELLI, Ricardo. Conectividade e dodiscência no ensino com audiovisual: um estudo das percepções de estudantes e professores da escola básica. 2017. 221f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017**.**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

_____, Paulo. Educação e Mudança.6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983. p.27-41.

_____. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____. Pedagogia do Oprimido.40.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.